
RELATÓRIO ANUAL 2016



Eternit

02	ÍNDICE
03 - 04	SOBRE ESTE RELATÓRIO
05	MENSAGEM DA DIRETORIA
06	DESTAQUES



SEGREDO DA CONSTRUÇÃO: PREPARAR BEM AS BASES

22 - 28	Governança Corporativa
29 - 31	Gestão de Riscos
32 - 33	Ativos intangíveis
33	Relacionamento com Fornecedores
34 - 38	Pessoas
39	Saúde e Segurança
40 - 45	Desempenho Socioambiental
46 - 54	Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



A CASA BEM ESTRUTURADA, PRONTA PARA O FUTURO

55	Estratégia e Investimentos
56	Perspectivas

ETERNIT: RESISTÊNCIA E DURABILIDADE

07 - 11	Eternit
12 - 21	Estrutura Operacional

58 - 65	ANEXO GRI
66 - 71	ÍNDICE GRI
72	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS CRÉDITOS

SOBRE ESTE RELATÓRIO

G4-3 | G4-13 | G4-17 | G4-18 | G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-22 | G4-23 | G4-24 |
G4-25 | G4-26 | G4-27 | G4-28 | G4-29 | G4-30 | G4-31 | G4-32 | G4-33 | G4-48

Desde 2006, quando ingressou no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a Eternit divulga o Relatório Anual de Sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), reafirmando o compromisso da Companhia com a transparência e a sustentabilidade do negócio.

O conteúdo deste material retrata o desempenho econômico, ambiental e social durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Estão contempladas informações da Eternit S.A. e três controladas (SAMA S.A. Minerações Associadas, Precon Goiás Industrial Ltda. e Tégula Soluções para Telhados Ltda.). A Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), *joint venture* entre a Eternit e a Companhia Colombiana de Cerâmica S.A., teve seu resultado considerado nas informações contábeis consolidadas, com base no método de equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11), sobre negócios em conjunto, em virtude de os acionistas (Eternit S.A. e Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.) exercerem o controle de forma conjunta. As informações referentes à Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. também não foram apresentadas no relatório,

em função de 2016 ter sido o primeiro ano após sua implantação e dos volumes de produção e comercialização ainda terem sido baixos. Há ainda detalhes sobre os principais acontecimentos do ano, assim como a dinâmica de funcionamento da organização, governança corporativa, mercado de capitais e de áreas estratégicas e operacionais, como gestão de riscos e *compliance*.

Este material foi elaborado na versão GRI G4, na opção de acordo abrangente, e está alinhado aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais a Eternit é signatária desde 2007.

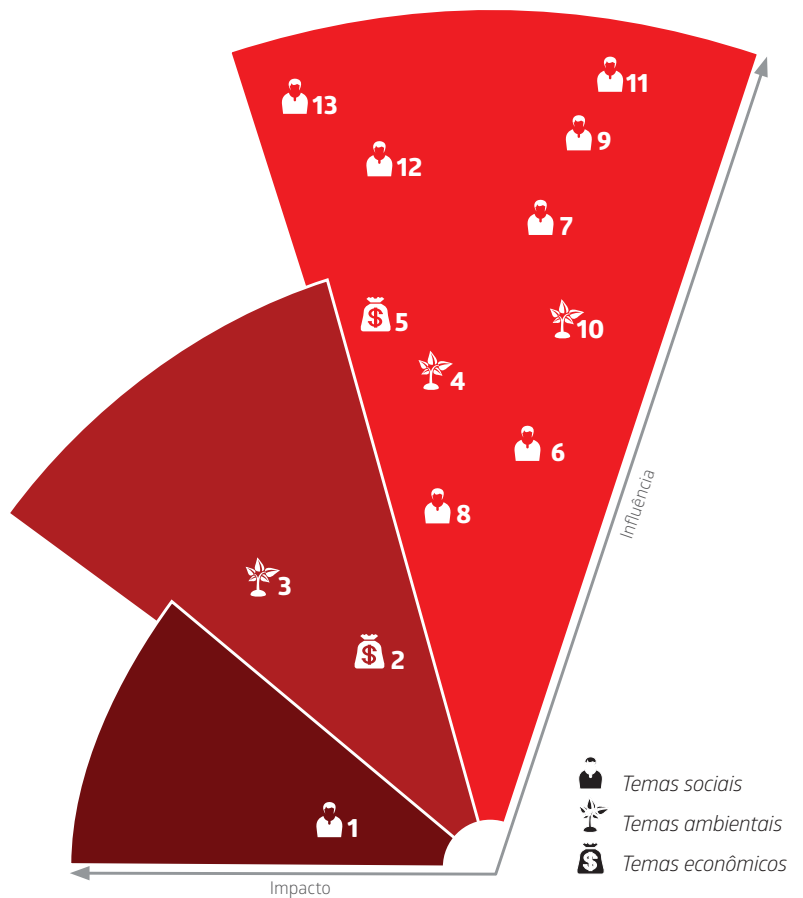
Para a elaboração deste relatório, foram consideradas ainda as recomendações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 15 e do International Financial Reporting Standards (IFRS). Quando aplicável, os indicadores podem ser comparados aos de 2015, relatados na versão anterior.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

A concepção deste relatório está pautada nos temas de sustentabilidade importantes para a Companhia na interação com os seus públicos, identificados na matriz de materialidade realizada em 2015 para o relatório de 2014, como parte do seu planejamento estratégico. Para o relatório de 2016 foi utilizada a mesma matriz.

Participaram da pesquisa *stakeholders* internos e externos: membros da alta gestão da Eternit, colaboradores, investidores e analistas do mercado de capitais, clientes, fornecedores e entidades de classe. Todos os contatos foram feitos com grupos selecionados com base na importância da relação deles com a Companhia, o que levou a um retorno expressivo e de qualidade na pesquisa. A alta gestão, que inclui os Diretores e o Presidente da Diretoria, contribuiu para o processo, participando de todas as fases e validando o resultado final.

A Companhia também mantém informações direcionadas a diversos públicos em seu site institucional (www.eternit.com.br) e de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).



- 01.** Saúde e segurança no trabalho
- 02.** Desempenho econômico
- 03.** Gestão de emissões, efluentes e resíduos
- 04.** Gestão do consumo de materiais e otimização dos recursos
- 05.** Investimentos
- 06.** Saúde e segurança do cliente
- 07.** Emprego e relações trabalhistas
- 08.** Satisfação dos clientes e rotulagem
- 09.** Impactos na vida das pessoas
- 10.** Gestão e impacto na biodiversidade
- 11.** Políticas públicas, combate à corrupção e concorrência desleal
- 12.** Liberdade de associação e negociação coletiva
- 13.** Treinamento, desenvolvimento de talentos e diversidade

MENSAGEM DA DIRETORIA

G4-1 | G4-2

O Grupo Eternit vivenciou diferentes ciclos econômicos em seus 77 anos de atuação e seu crescimento sustentável só foi possível devido às bases fortes e bem estruturadas da sua administração. E é justamente nessa experiência e resiliência que a Eternit se respalda para transpor o desafiador cenário do setor nos últimos anos. A menor distribuição de renda e poder de compra, aliados à restrição de crédito e mais de 12 milhões de desempregados, são os principais influenciadores da redução de novas construções e reformas.

Diante desse cenário, o desempenho da receita bruta consolidada¹ da Eternit foi de -10,9%¹ em 2016, sendo superior ao do seu setor (-11,5%). Durante o ano, a Companhia conciliou seus negócios com a redução dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado.

Seguimos fortalecendo nossas operações e processos, avançando na gestão de riscos e governança corporativa apesar do baixo desempenho do setor e do fato de 2016 ter sido um ano de prejuízo do Grupo Eternit. Todas as nossas ações buscam o equilíbrio dos aspectos sociais, ambientais e econômicos, do Pacto Global, do qual somos signatários, desde 2007, e reafirmamos nosso compromisso.

Nos segmentos de negócios, nossa atuação foi no sentido de desenvolver novos fornecedores, melhorar a capacidade logística e os processos nas fabricas,

além de criar mais sinergia entre as unidades com a criação do Centro de Serviços Compartilhados. Os esforços estão centrados na recuperação da margem operacional, busca contínua de redução de custos e despesas operacionais visando à competitividade necessária para enfrentamento da concorrência, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além da comercialização de um *mix* com maior rentabilidade em linha com a expectativa de melhoria da atividade econômica, como um todo.

A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com a fase de reestruturação da Companhia, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.

A Diretoria

EXPERIÊNCIA E RESILIÊNCIA

A Eternit se respalda em sua experiência e resiliência para transpor o desafiador cenário do setor nos últimos anos.

¹ O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit compara o período acumulado de janeiro a dezembro de 2016 vs. o mesmo período acumulado de 2015, já deflacionado pelo IGP-M

DESTAQUES DO ANO E PRINCIPAIS INDICADORES

G4-9

	2016	2015	2014	2013	2012
Financeiros (dados consolidados – valores em R\$ mil, exceto quando indicado)					
Receita bruta	1.048.748	1.221.417	1.235.017	1.219.671	1.159.627
Receita líquida	827.275	974.872	978.154	957.301	906.317
Mercado interno (%)	84	80	82	85	81
Mercado externo (%)	16	20	18	15	19
Lucro bruto	263.202	376.757	384.275	381.424	396.714
Margem bruta (%)	32	39	39	40	44
EBITDA	31.338	131.544	165.500	178.036	184.326
Margem EBITDA (%)	4	13	17	19	20
EBITDA ajustado	78.784	159.205	179.176	184.259	184.857
Margem EBITDA ajustado (%)	10	16	18	19	20
(Prejuízo) lucro líquido	(37.682)	29.421	85.160	102.256	113.004
Margem líquida (%)	-5	3	9	11	12
Dívida bruta	125.054	167.261	127.924	82.680	79.946
Dívida líquida	117.203	144.949	79.534	33.724	(15.640)
CAPEX	15.700	37.900	116.200	93.600	69.354
Ativo total	842.448	933.194	897.864	833.632	810.120
Patrimônio líquido	459.649	500.116	514.808	506.129	479.534
Operacionais (vendas)					
Mineral crisotila (mil t)	182,6	246,1	283,7	286,5	303,5
Fibrocimento (mil t)	770,9	807,1	864,8	828,0	786,0
Telhas de concreto (milhões de peças)	26,9	32,7	41,5	47,3	505,5
Mercado de capitais					
Ações emitidas ex-tesouraria (mil) ^A	178.941	178.941	178.941	89.471	89.471
Volume financeiro negociado (R\$ mil) ^B	875,0	466,8	489,3	882,0	1.401,5
(Prejuízo) lucro líquido por ação	(0,21)	0,16	0,48	1,14	1,26
Quantidade de acionistas	10.721	11.025	9.357	8.240	7.144
Dividend yield ^C (%)	2,2	9,0	9,2	9,9	9,0
Valor de mercado (R\$ milhões)	236,3	374,1	581,6	782,0	724,7
Cotação das ações ^D (R\$)	1,32	2,09	3,18	3,87	3,29
Socioambientais					
Treinamentos (horas)	104.001	58.207	103.800	110.670	58.079
Frequência de acidentes com afastamentos ^E	5,97	6,82	8,34	10,48	8,14
Investimentos em proteção ambiental (R\$ mil)	7.925	7.988	7.803	7.130	6.261

^A Em 29 de setembro de 2014, foi aprovado desdobramento de ações. ^B Média diária. ^C Retorno do dividendo: é o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento) e pela cotação de fechamento no exercício anterior. ^D As cotações de 2012 a 2013 foram ajustadas em função do desdobramento de ações realizado em 2014. ^E Taxa de frequência = acidentes com afastamentos x 1.000.000, dividido por horas-homem trabalhadas.



ETERNIT

A Eternit, fundada em 1940, atua nos segmentos de telhas de fibrocimento e concreto, mineração do crisotila, louças e metais sanitários, soluções construtivas, entre outros produtos. A Companhia tem capital aberto desde 1948, sendo hoje uma *corporation*, como são conhecidas as sociedades de capital pulverizado (sem controle definido).

Integram o Grupo as empresas Eternit, Precon Goiás, Tégula, Eternit da Amazônia, a mineradora SAMA e a Companhia Sulamericana de Cerâmica – *joint venture* com a Companhia Colombiana de Cerâmica S.A. (empresa do Grupo Corona).

Com sede em São Paulo, o Grupo possui oito fábricas próprias (estrategicamente localizadas em todas as regiões do País)*, uma mineradora e cerca de 15 mil revendas em todo o território nacional

A Eternit é signatária do Pacto Global e apoia os Objetivos do Milênio da ONU (Organização das Nações Unidas). Desde 2006 integra o Novo Mercado da B3, mais alto nível de Governança Corporativa.

**Dados atualizados em julho de 2017, data em que este relatório foi divulgado.*

ETERNIT:

RESISTÊNCIA E

DURABILIDADE

G4-4 | G4-5 | G4-6 | G4-7

MARCA

Reconhecida no mercado brasileiro como “a marca da coruja”, a Eternit é sinônimo de produtos duráveis, de qualidade e resistência. Essa imagem está respaldada na história da Companhia e na popularidade das telhas de fibrocimento, que contribuem com o desenvolvimento do sistema habitacional brasileiro, devido ao custo acessível do material. Cerca de 43% do mercado total

de coberturas no País (residencial, industrial e comercial), em 2016, era composto de telhas de fibrocimento, sendo a Eternit líder no segmento. Isso só se tornou possível devido aos investimentos contínuos da Companhia ao longo desses anos em processos, inovação, pessoas e ações sustentáveis, pilares que garantem a perenidade do negócio e a segurança de uma marca forte.

IDENTIDADE CORPORATIVA

G4-56

Missão

- Desenvolver, fabricar e comercializar matérias-primas, produtos e soluções de excelência para construção civil, garantindo competitividade, rentabilidade e perenidade do negócio, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

Visão de futuro

- Ser uma empresa diversificada e rentável no fornecimento de matérias-primas, produtos e soluções para construção civil. Manter sua liderança no setor de coberturas e ter participação relevante em outros segmentos, posicionada entre as cinco marcas mais reconhecidas do setor de materiais de construção.

Valores

- Compromisso com Resultados
- Ética
- Excelência
- Foco no Cliente
- Respeito ao Meio Ambiente
- Transparência
- Valorização do Colaborador

Slogan



Eternit
a marca da coruja

BREVE HISTÓRICO

2016 Início da produção de fios de polipropileno na Eternit da Amazônia

Início da produção própria de louças sanitárias pela CSC 2014

2011 Constituição da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), fábrica de louças sanitárias em Caucaia (CE), com 60% de participação acionária da Eternit e 40% da Colcerâmica

Aquisição da Tégula 2010

2008 Entrada no segmento de louças sanitárias

Publicação das Demonstrações Financeiras em IFRS e Adesão ao Pacto Global da ONU 2007

2006 Adesão ao Novo Mercado - B3

Adesão ao nível 2 de governança corporativa - B3 2005

2004 Alienação da Eterbrás

Aquisição de 100% da SAMA 1997

1995 Aquisição de 100% da Precon Goiás

Criação da *joint venture* Eterbrás Tecnologia Industrial e aquisição de 50% da Precon Goiás 1993

1975 Inauguração da Fábrica em Colombo (PR)

Inauguração da Fábrica em Goiânia (GO) 1971

1967 Inauguração da Fábrica em Simões Filho (BA) e Constituição da SAMA, com 50% de participação

Inauguração da Fábrica no Rio de Janeiro (RJ) 1949

1948 Registro em Bolsa de Valores

Fundação da Eternit Brasil Cimento Amianto S.A. (Fábrica Osasco - SP) 1940

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

ETERNIT

4º PRÊMIO DESTAQUES CONSTRUÇÃO CIVIL

Instituto Nacional de Engenharia Civil (INEC)

- Melhor fornecedor

TOP OF MIND

Grupo Revenda

- Telha de fibrocimento - 1º lugar
- Louça sanitária - 6ª marca mais citada nacionalmente
- Caixa d'água - 6ª marca mais citada nacionalmente

20º MELHOR PRODUTO DO ANO

Grupo Revenda

- Telha de fibrocimento - 1º lugar

22º PRÊMIO PINI

Editora PINI

- Fornecedor de sua preferência de Placa Cimentícia - 2º lugar
- Fornecedor de sua preferência de Telha de Fibrocimento - 1º lugar

PRÊMIO ANAMACO 2016

ANAMACO - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção

- Master - Telhas de Fibrocimento
- 2º lugar - Telhas de Fibrocimento (sem amianto). Pulverização e Grandes Clientes

150 MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

Revista Você S/A

- 6º lugar do setor de construção civil

SAMA

REVISTA GESTÃO RH

- Destaque Estadual
- RHs mais admirados do Brasil 2016
- Os 10 RHs mais Admirados do Brasil 2016

REVISTA GESTÃO

- 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR – AMÉRICA LATINA

Great Place to Work

- Empresas com mais de 500 funcionários – 4º lugar

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR – CENTRO OESTE

- Great Place to Work e jornal O Popular - 1º lugar

150 MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

Revista Você S/A

- 1º lugar no setor de Indústrias Diversas

PRECON GOIÁS

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR – CENTRO

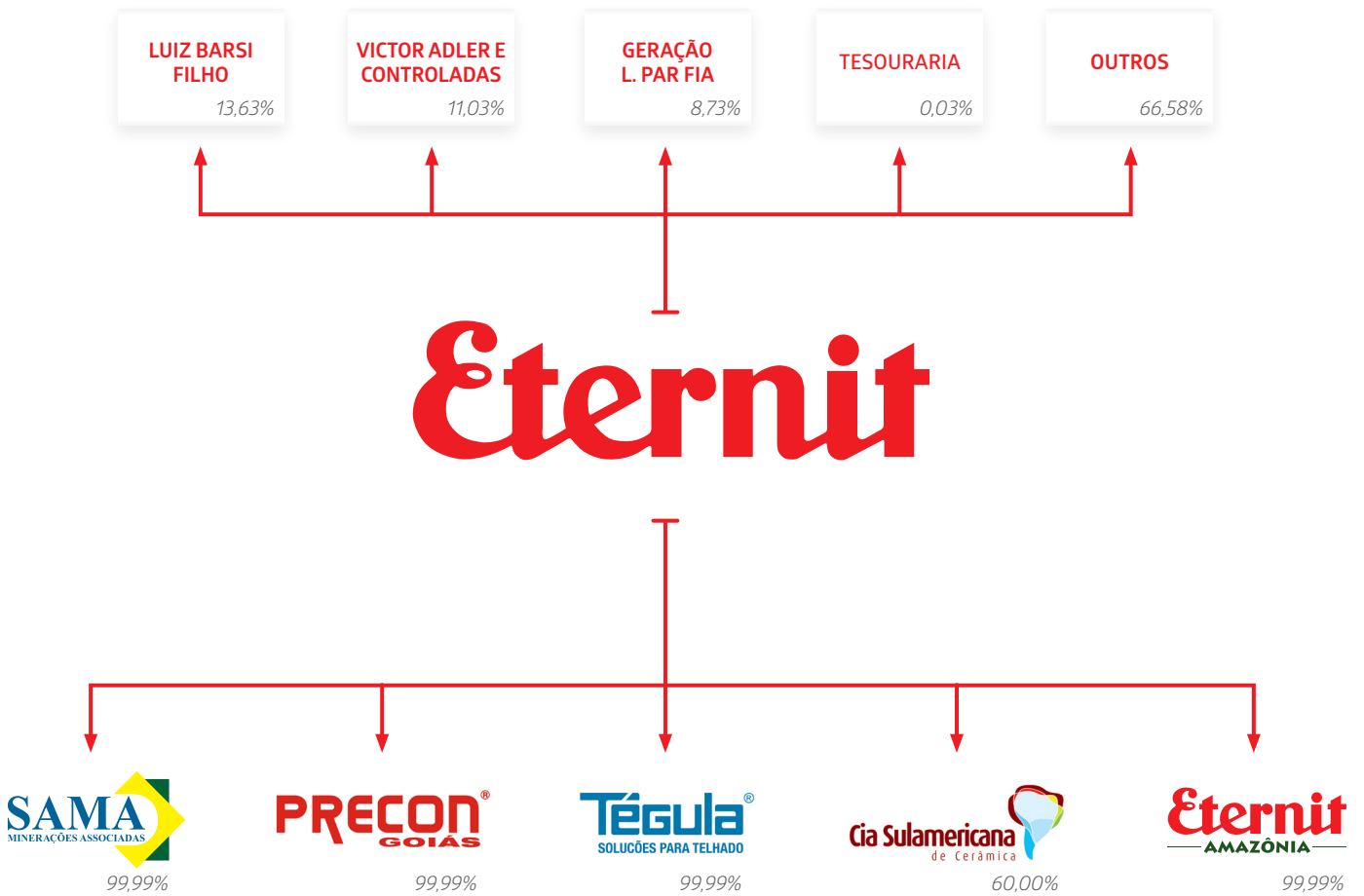
- Great Place to Work e jornal O Popular

TÉGULA

DESTAQUE AMBIENTAL

- Selo Verde
- Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



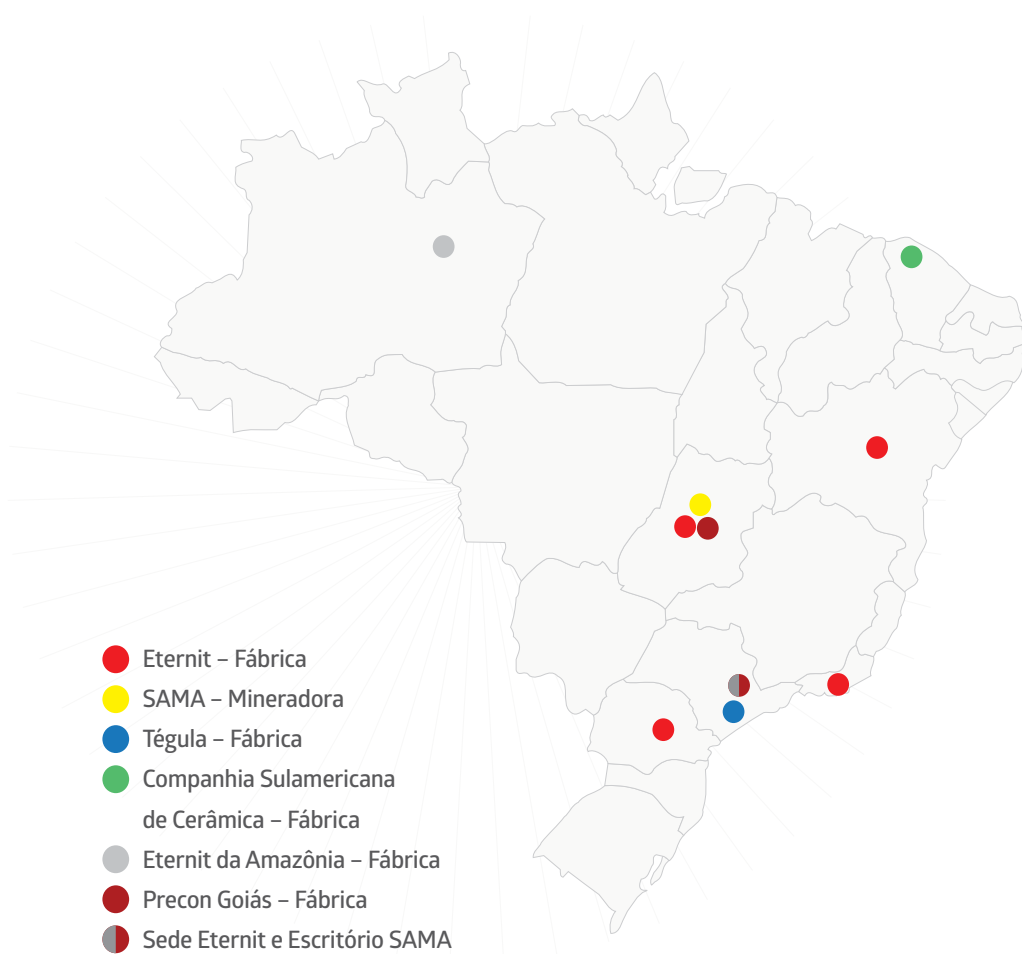
ESTRUTURA OPERACIONAL

G4-8

Embora a Eternit seja reconhecida no Brasil pela venda de coberturas, os negócios do Grupo abrangem uma série de outros materiais de construção. Essa ampliação de portfólio foi feita ao longo dos anos, por meio de aquisições e parcerias, estando atrelada à estratégia de crescimento da Companhia, pautada na diversificação.

Seis empresas fazem parte do Grupo Eternit, com unidades distintas de fabricação, mas que funcionam com operação otimizada conforme demanda, distribuição e mão de obra. Abaixo, as descrições de cada empresa e suas respectivas fábricas.

**Dados atualizados em julho de 2017, data em que este relatório foi divulgado.*



Eternit

Eternit: conhecida pela marca da coruja, é a líder de mercado no segmento de coberturas de fibrocimento, com atuação nos segmentos de louças e metais sanitários, caixas d'água e componentes para soluções construtivas.

Eternit AMAZÔNIA

Eternit da Amazônia: é dedicada à pesquisa e desenvolvimento, com produção inicial de fios de polipropileno.



SAMA: única mineradora de crisotila em todo o território nacional, está entre as três maiores produtoras mundiais. Operando há aproximadamente 50 anos, em Minaçu (GO), na divisa entre Goiás e Tocantins. É reconhecida internacionalmente como exemplo de mineradora sustentável e com rigorosos padrões de saúde e segurança.



Tégula: líder no segmento de telhas de concreto, com atuação também em acessórios para telhados.



Precon Goiás: tem como principal atividade a fabricação de telhas de fibrocimento, mas atua também em louças sanitárias, caixas d'água e componentes para soluções construtivas.



Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC): fábrica de louças sanitárias, joint venture entre a Eternit e a Companhia Colombiana de Cerâmica S.A. - empresa do Grupo Corona, multinacional colombiana.

NEGÓCIOS DIVERSIFICADOS E ESPECIALIZADOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

A ampliação do portfólio sempre teve como foco agregar valor ao negócio, ao mesmo tempo em que equilibra as vertentes margem, volume e/ou sinergia operacional.

Hoje, a Eternit atua na oferta de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.

MATÉRIA-PRIMA

MINERAL
CRISOTILA

FIOS DE
POLIPROPILENO

PRODUTOS

COBERTURAS

- Fibrocimento
- Concreto

LOUÇAS SANITÁRIAS

- Cubas
- Bacias Sanitárias
- Assentos Sanitários

SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS

- Placas Cimentícias
- Pannel Wall
- Engradamento Metálico

METAIS

- Cozinhas
- Banheiros

ACESSÓRIOS

- Caixas d'Água
- Acessórios para Telhados

DESCRIÇÃO E APLICABILIDADE DA MATÉRIA-PRIMA E PRODUTOS DO PORTFÓLIO

MATÉRIAS-PRIMAS

Mineral Crisotila: extraído pela mineradora SAMA, uma das três maiores mineradoras de crisotila do mundo, esse mineral possui vantajosas características, como incombustibilidade, resistência, capacidade isolante, durabilidade e flexibilidade, garantindo a boa relação custo-benefício de sua aplicação. O Grupo vendeu 182,6 mil toneladas de crisotila em 2016, sendo 55,3% desse volume destinado para o mercado interno e o restante para exportação (saiba mais em [Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro](#)).



EXPORTAÇÃO

para todos os continentes



EXPORTAÇÃO

para a América do Sul



*** PORTO DE SANTOS/SP**



MIL TONELADAS

182,6

Volume vendido no ano de 2016

EXTRAÇÃO, BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO CRISOTILA

1. Plano de produção: define a quantidade total de produção e os tipos a serem produzidos de acordo com a demanda de cada mercado.

2. Plano de lavra: define o sequenciamento de lavra, buscando atender as estratégias da empresa e as necessidades de produção e mercado.

3. Perfuração e desmonte: na etapa de perfuração, a rocha é furada utilizando Perfuratriz. Na segunda etapa, do desmonte, os furos são carregados com explosivo, procedendo-se então à detonação e consequente fragmentação do minério.

4. Carregamento e transporte: o material desmontado é carregado por escavadeiras e/ou pás mecânicas em caminhões com capacidade individual de 32 toneladas que o transporta para seu destino final. Caso o material seja minério, é transportado para instalações de beneficiamento, caso seja estéril, é transportado para o depósito de estéril.

5. Britagem, concentração e secagem: a britagem primária tem como função reduzir o tamanho dos blocos de minério. No peneiramento primário ocorre a separação do material fino, com alto teor de umidade, que será seco em fornos. O material grosseiro será enviado para concentração, onde será enriquecido, tornando-se concentrado de minério, e misturado com o material seco.

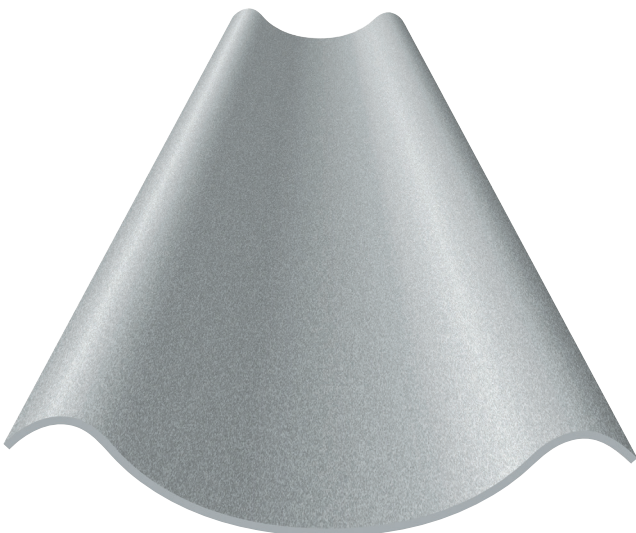
6. Silo de minério seco (SMS): é um galpão totalmente vedado, com capacidade total de 60 mil toneladas de minério seco. Nesse local, o concentrado de minério seco é mantido de forma segura até que seja enviado para a planta de tratamento.

7. Beneficiamento: o minério estocado no SMS é enviado para beneficiamento na usina, que tem como função liberar as fibras, classifica-las segundo o comprimento e limpeza das fibras, eliminando as impurezas. A fibra produzida é acondicionada em silos para testes de controle da qualidade.

8. Embalagem: a área de ensacamento e embalagem destina-se a acondicionar os produtos para permitir o manuseio, estocagem e transporte até os locais de utilização. Depois de identificados, os sacos são acondicionados em paletes e envolvidos com películas retráteis. Todo esse processo é automatizado, oferecendo maior segurança aos colaboradores.

9. Logística de distribuição: diariamente, carretas com capacidade média individual de 38 toneladas saem da mineradora. Para atender os clientes na América do Sul é utilizado predominantemente o transporte rodoviário. Já a exportação para outros continentes é realizada por meio do Porto de Santos (SP).

Fios de polipropileno: de acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) produz e comercializa fios de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento.



PRODUTOS

DMA - Saúde e segurança do cliente |

DMA - Conformidade | G4-PR1 | G4-PR2 |

G4-PR4 | G4-PR9

Todos os produtos da Eternit são fabricados conforme as premissas de excelência, eficiência e qualidade, preservando ainda a preocupação e os valores da Empresa, incluindo saúde e segurança, respeito ao meio ambiente e foco do cliente. Na Eternit, Precon Goiás e SAMA, 100% dos produtos e serviços possuem avaliação de impactos na saúde e segurança com finalidade de promover melhorias. Na Tégula, 62,5% dos produtos passaram por essa avaliação em 2016.

Ao longo do ano, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos. Assim como não houve casos de não concordância com regulamentos e códigos voluntários relativos às informações e rotulagem de produtos e serviço, tampouco multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Conheça os produtos da Companhia:

• Coberturas

Telhas de Fibrocimento: completa linha de telhas de fibrocimento, perfis que atendem do projeto mais simples ao mais complexo, seja para obra residencial, comercial ou industrial. São telhas resistentes, duráveis, econômicas e fáceis de instalar. Em 2016, foram vendidas 770,9 mil toneladas de fibrocimento em todas as unidades fabris. A produção de telhas de fibrocimento é feita pelas empresas Eternit e Precon Goiás, em cinco fábricas localizadas no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. As telhas são vendidas pela rede de cerca de 15 mil revendas espalhadas pelo Brasil (saiba mais em [Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro](#)).

Produção e distribuição das telhas de fibrocimento

1. Estocagem da matéria-prima:

recebimento e estocagem das matérias-primas cimento, mineral crisotila ou fibra sintética, água, celulose, calcário e outros. O cimento e o calcário ficam estocados em silos, enquanto galpões armazenam o mineral crisotila ou a fibra sintética e a celulose.

2. Preparação da matéria-prima:

toda a matéria-prima é misturada, formando a massa básica. Todo o sistema de fabricação da Eternit é automatizado e enclausurado, o que garante a segurança e a saúde do colaborador.

3. Formação da manta:

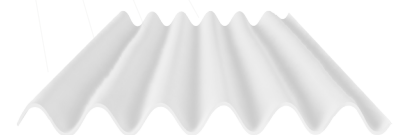
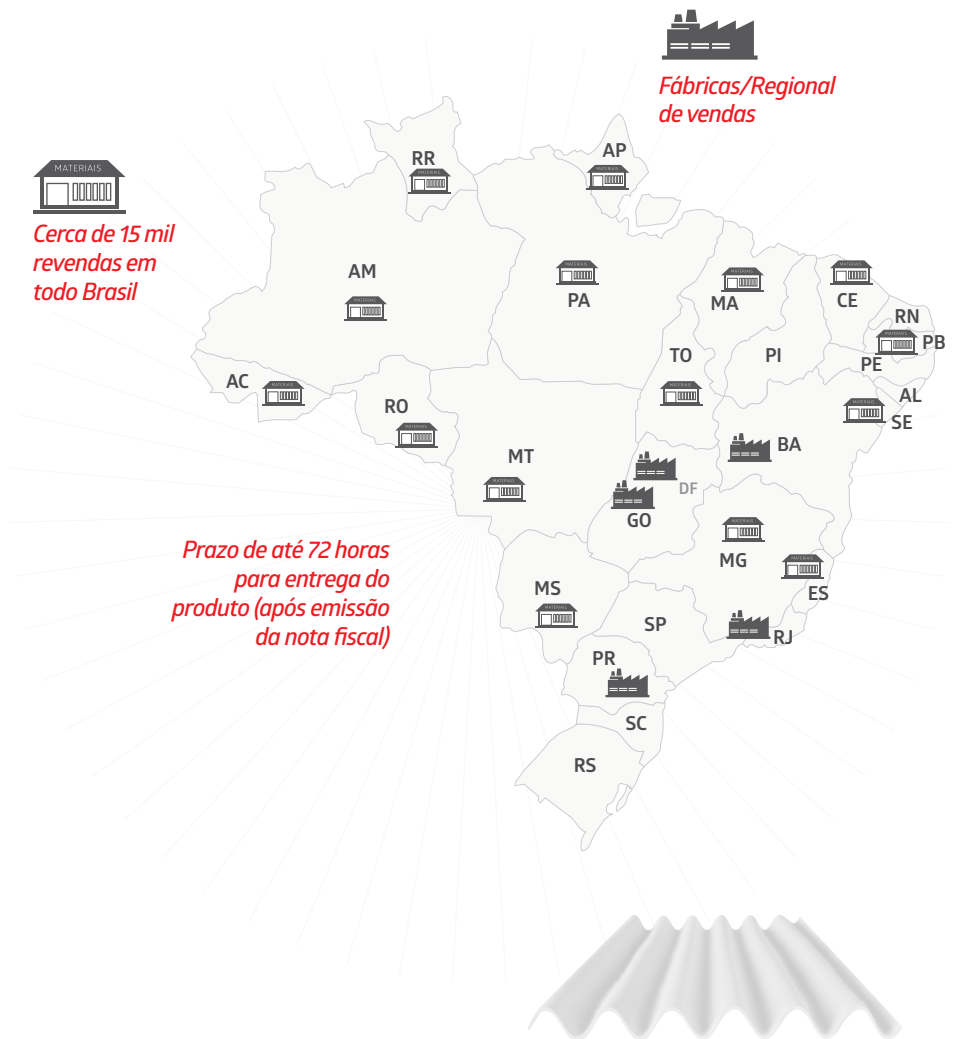
a massa básica é enviada a um equipamento para formar a chamada "manta".

4. Ondulação e enforme:

o material, ainda úmido, é cortado no tamanho necessário e recebe a ondulação.

5. Cura: nesta etapa os produtos ficam por aproximadamente oito horas nos moldes.

6. Desenforme: os produtos são retirados dos moldes, inspecionados e estocados. Os produtos passam por inspeção do setor de Controle de Qualidade para liberação à área Comercial.



MIL TONELADAS
770,9
 de telhas de fibrocimento vendidas em 2016

Telhas de concreto:

são produtos que unem estética à economia e facilidade de aplicação. As telhas de concreto podem ser usadas para imóveis residenciais, comerciais ou industriais. A Tégula é líder brasileira nesse segmento, com uma linha de mais de 30 produtos (saiba mais em [Acessórios para telhados](#) e [Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro](#))

Produção e distribuição de telhas de concreto

1. Estoque de matéria-prima:

recebimento e armazenamento das matérias-primas cimento, areia, água, aditivo, pigmento e verniz. O cimento é estocado em silos e *big bags*, a areia é armazenada em baias, os materiais líquidos ficam em reservatórios e os demais materiais sólidos sobre paletes.

2. Preparação de matéria-prima: fase em que a areia é peneirada e os materiais são pesados.

3. Misturador de materiais para formar o concreto:

o sistema de pesagens requisita ordenadamente a alimentação dos materiais no misturador, transformando os materiais em concreto.

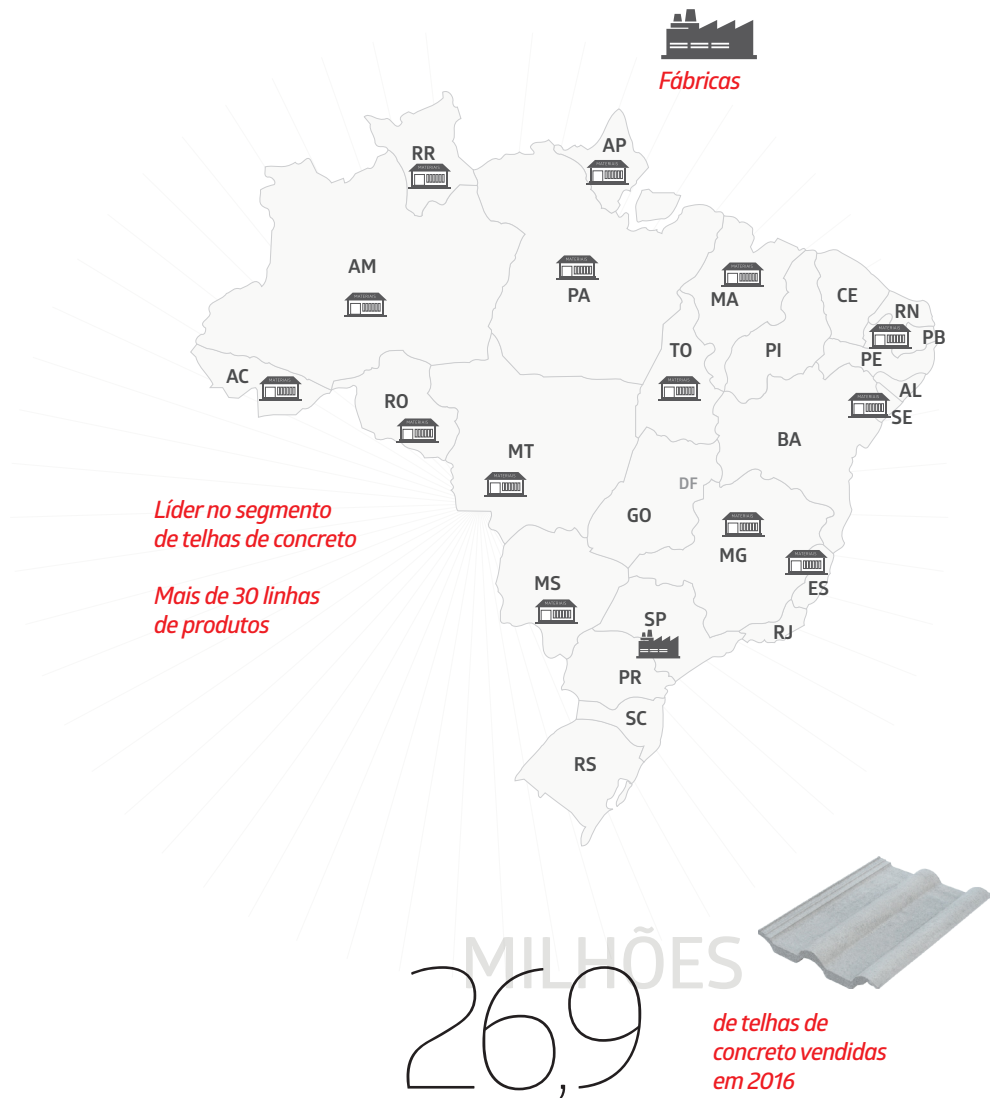
4. Extrusão da telha e corte da telha: o concreto é alimentado na caixa de extrusão e, após o corte, transforma o concreto compactado em telha úmida.

5. Aplicação de verniz.

6. Câmara de cura: a telha úmida é transportada para a câmara de cura, ficando em ciclo controlado de temperatura e umidade por oito horas.

7. Desforma e embalagem: a telha é desformada e embalada automaticamente.

8. Armazenagem da telha no pátio.





• Louças Sanitárias

Desde o final de 2008, a Eternit passou a ter em seu portfólio as louças sanitárias, composto de assentos sanitários, cubas e bacias, por meio de utilização de capacidade de terceiros. A partir de 2014, as louças sanitárias passaram a ser produzidas pela *joint venture* CSC.

As linhas da Eternit possuem peças com *design* contemporâneo, com a qualidade e a durabilidade presentes em todos os produtos da Empresa.



• Metais Sanitários

A produção dos metais sanitários ocorre por meio de utilização de capacidade de terceiros. A linha completa inclui metais sanitários, misturadores duplo e monocomando, torneiras, duchas e outros acessórios para banheiros e cozinhas. O *design* diferenciado, a inovação e o conforto são as principais características desses produtos.



• **Soluções Construtivas**

Placas cimentícias: são placas duráveis, vendidas sob medida e projetadas para que se obtenha o melhor acabamento. Criadas para quem procura qualidade, rapidez e modernidade.



Painel Wall: a tecnologia industrial usada na fabricação do Painel Wall resulta em um produto de qualidade, pensado para quem precisa de agilidade e quer usar materiais de forma racionalizada. O produto é composto de miolo de madeira sarrafeada, contraplacado em ambas as faces por lâminas de madeira e, externamente, por placas cimentícias prensadas.



Engradamento metálico:

Solução sustentável que substitui a madeira na estrutura do telhado. Assim, o projeto ganha em qualidade, custo, durabilidade e ainda preserva o meio ambiente.



• **Acessórios para telhado**

A Tégula oferece portfólio com mais de 30 linhas de produtos, com destaque para o aquecedor solar a vácuo Sunmax, fácil de instalar e com maior absorção da radiação solar, e a telha Tégula Prime, produto *premium* que permite acabamento diferenciado e proporciona mais durabilidade ao telhado.



• **Caixas d'água de polietileno**

Leves e resistentes no manuseio e transporte, esses reservatórios têm capacidade de 310 a 2.000 litros de água e possuem tampas com trava de pressão.

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

A presença das unidades fabris da Eternit em todas as regiões do País garante uma logística otimizada e amplo canal de distribuição.

Os produtos destinados ao mercado interno são transportados por cabotagem e caminhões. No caso das exportações do mineral crisotila, a logística é realizada por transporte marítimo e, no caso de alguns países da América Latina, por vias terrestres.

Aliado a isso, a Empresa conta com cerca de 15 mil pontos de revenda - incluindo grandes redes, *home centers* e lojas de pequeno porte, estando presente em praticamente todo o território nacional.

MONITORAMENTO DO MERCADO

Outro ponto de destaque são as avançadas ferramentas tecnológicas de inteligência geográfica para análise de demandas por produtos e tendências de mercado, tais como evolução do PIB por região, crescimento sociodemográfico, potencial de consumo, entre outros indicadores que podem ajudar nas vendas, além do monitoramento constante feito em campo pela equipe de vendas. A antecipação das tendências de consumo melhora a logística, pois a Empresa pode abastecer mais determinada região devido aos resultados de sua pesquisa.

CULTURA COMERCIAL

A cultura comercial da Eternit é pautada por três princípios de valor que formam o jeito de fazer negócios do Grupo e, portanto, são disseminados e aplicados em toda a estrutura organizacional:

- **Excelência:** nos últimos anos, a Eternit investiu em tecnologia para oferecer aos seus consumidores produtos inovadores, duráveis e com características que possibilitem praticidade, conforto e *design* atrativo.
- **Agilidade:** com unidades industriais localizadas em todas as regiões do Brasil, sendo que muitas delas atuam como centro de distribuição, a Eternit tem uma logística diferenciada capaz de realizar uma entrega em no máximo 72 horas (após a emissão da nota fiscal).
- **Foco no cliente:** atender a demanda com produtos adequados à necessidade do cliente ou da região é uma das preocupações da Companhia. A Eternit investe na fabricação de materiais para construções de diversos tipos, que vão desde padrões econômicos até os padrões mais sofisticados, mantendo sempre a qualidade e durabilidade dos seus produtos.

FORÇA DE VENDAS

Com uma rede de cerca de 15 mil revendas, a Eternit possui grande capilaridade no Brasil e clientes de todos os portes – desde pequenas lojas até grandes redes. Para atender as revendas, o Grupo mantém uma força de vendas com profissionais treinados e especializados nos produtos da Empresa. Por meio de um catálogo *on-line* completo, é possível ter acesso a informações sobre todos os produtos, com orientações técnicas, comerciais, guias e tutoriais de instalação.

SEGREDO DA CONSTRUÇÃO: PREPARAR BEM AS BASES



GOVERNANÇA CORPORATIVA

G4-34 | G3-35 | G4-36 | G4-37 | G4-45

A experiência de mais de 10 anos como empresa listada no Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 e registrada na bolsa de valores desde 1948 consolidam a estrutura e chancelam a transparência do modelo de governança corporativa da Eternit, baseados em melhores práticas, políticas sustentáveis e respeito integral à Legislação Societária Brasileira.

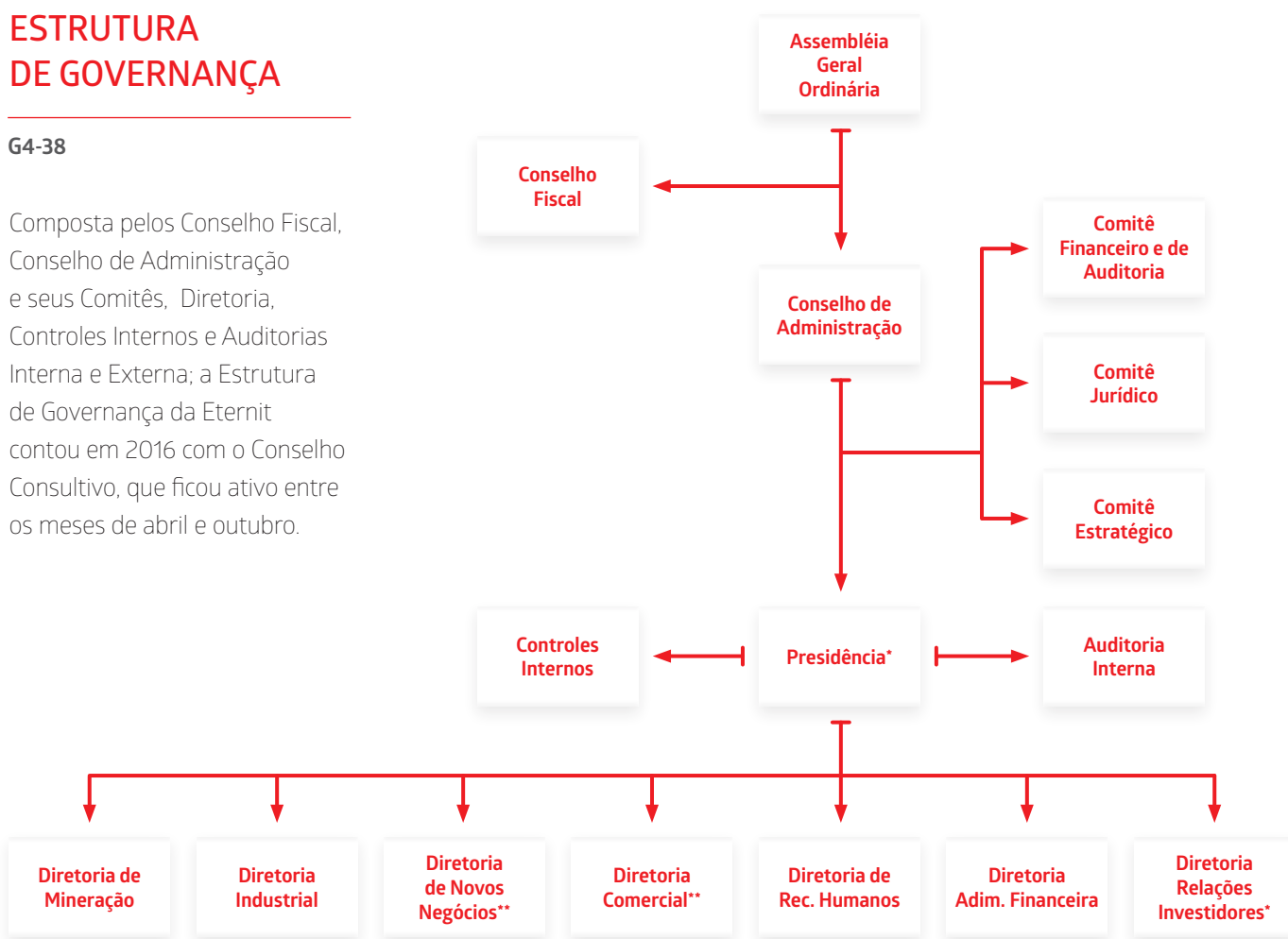
Em busca constante pela transparência no relacionamento com todas as partes relacionadas

(*stakeholders*), o modelo de governança corporativa adotado pela Eternit está baseado nas melhores práticas do mercado. Os investidores, analistas e demais acionistas contam com um canal de diálogo com a Companhia por meio da área de Relações com Investidores, tendo disponível uma equipe de profissionais preparada para responder tempestivamente e com equidade às demandas dos participantes do mercado. Além disso, estão disponíveis outros canais de comunicação com o mercado, como o site de RI (www.eternit.com.br/ri).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

G4-38

Composta pelos Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus Comitês, Diretoria, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa; a Estrutura de Governança da Eternit contou em 2016 com o Conselho Consultivo, que ficou ativo entre os meses de abril e outubro.



* Acumula função
 ** Acumula função

MEMBROS DA GOVERNANÇA, POR CATEGORIA FUNCIONAL, DE ACORDO COM GÊNERO E FAIXA ETÁRIA EM 2016

G4-LA12

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

ECONÔMICO-FINANCEIROS	DE 31 A 50 ANOS		ACIMA DE 51 ANOS	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Conselho de Administração	4	-	2	-
Conselho Fiscal	3	-	2	-
Diretoria	2	-	3	-
Comitês	4	-	2	-

Obs.: não possuiu membros abaixo de 30 anos

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal (CF) foi instalado em 2013, mediante solicitação de acionistas representando quórum exigido por lei, e mantido em 2014, 2015 e 2016 de forma não permanente até a próxima Assembleia Geral Ordinária. O CF tem como principal responsabilidade fiscalizar a situação financeira e contábil da Companhia. Para mais informações sobre o órgão consulte o site de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).

MEMBROS EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL

em 31/12/2016

André Eduardo Dantas - Coordenador

Daniel Vinicius Alberini Schrickte

Pedro Paulo de Souza

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

G4-39 | G4-40 | G4-42 | G4-43 | G4-44 | G4-47 | G4-53

O Conselho de Administração (CA) tem como missão a promoção do crescimento e da sustentabilidade da Eternit, por meio de uma postura ativa e independente, considerando sempre o interesse de todos os acionistas. Esse objetivo deve ser alcançado por meio do estabelecimento das diretrizes estratégicas da Companhia e da fiscalização dos atos de gestão da Diretoria.

Composto por até sete membros, 100% dos conselheiros de Administração em 31 de dezembro de 2016 eram independentes, conforme conceito adotado pelo regulamento do Novo Mercado da B3, escolhidos por votação em assembleia geral. Para manter a integridade das decisões e atender à Lei das Sociedades por Ações, os membros do

CA não podem votar ou atuar em negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia. Em 2016, o mandato dos membros do Conselho de Administração eleitos na Assembleia Geral Ordinária passou a ser de dois anos.

Os membros do Conselho de Administração fazem jus à remuneração fixa e/ou variável. A remuneração fixa está atrelada à participação efetiva nas reuniões do Conselho. A remuneração variável é de até 1% do lucro líquido do exercício anterior, que é paga após a aprovação do balanço em Assembleia Geral Ordinária. A proposta de remuneração do órgão é elaborada pela administração da Eternit e votada pelos acionistas em assembleia.

Anualmente, o Conselho de Administração faz a avaliação de seu desempenho, visando aprimorar suas funções, a partir de critérios previamente definidos. A avaliação de desempenho contempla ainda o desempenho individual de cada conselheiro, de modo a garantir o alinhamento com os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas. Além da avaliação, a Eternit incentiva que os conselheiros busquem constante atualização para melhor desenvolvimento do trabalho.

Em 2016, foram realizadas oito reuniões e as principais pautas discutidas foram: estratégia, questão jurídica do mineral crisotila, aprovação dos resultados e outros.

Para mais informações sobre o órgão consulte o site de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

em 31/12/2016

Luiz Barsi Filho – Presidente do Conselho

Marcelo Munhoz Auricchio

Marcelo Gasparino da Silva

Raphael Manhães Martins

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Marcelo Amaral Moraes



CONSELHO CONSULTIVO

Foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2016, a instalação do Conselho Consultivo (CC), órgão de apoio ao Conselho de Administração e que havia permanecido vago no período de 2015. O CC ficou ativo entre os meses de abril e outubro e, por se tratar de órgão não deliberativo, os cargos dos conselheiros renunciando ficarão vagos até a próxima Assembleia Geral Ordinária.

COMITÊS DE APOIO

G4-49

Os Comitês são formados com o objetivo de auxiliar o CA em tópicos relevantes para o desenvolvimento da Companhia, visando agregar valor ao auxiliar na condução dos negócios.

Os Comitês existentes na Eternit em 2016 eram:

• **Comitê Financeiro e de Auditoria:** tem por atribuição examinar e aprovar os assuntos relacionados às áreas de Controladoria, Financeira, Contabilidade, Controles Internos e Auditoria, tanto interna quanto externa, para submetê-los à deliberação do Conselho de Administração, quando necessário, além de propor diretrizes estratégicas das áreas que compõem esse Comitê.

• **Comitê Jurídico:** responsável por examinar e aprovar os assuntos relacionados à área Jurídica – oriundos da Diretoria –, para submetê-los à deliberação do Conselho de Administração, quando necessário, além de propor assuntos estratégicos da área que compõe esse Comitê e com enfoque especial à questão do mineral crisotila.

• **Comitê Estratégico:** tem a missão de examinar e conduzir os assuntos oriundos da Diretoria relacionados à área de Desenvolvimento e Novos Negócios, incluindo Planejamento Estratégico, para submetê-los à deliberação do Conselho de Administração, quando necessário, além de propor diretrizes estratégicas para o crescimento do Grupo Eternit.

AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

A Eternit possui auditorias interna e externa. O principal objetivo da auditoria interna, que é independente, é validar o cumprimento das políticas e procedimentos internos, Código de Ética da Companhia e exigências legais, além de atender solicitações da Diretoria e/ou do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê Financeiro e de Auditoria, visando à adequação de todas as práticas e atividades do Grupo Eternit.

Os serviços de auditoria externa, relativos às demonstrações financeiras anuais e de acordo com as determinações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), são prestados, desde março de 2012, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CONTROLES INTERNOS

A área de Controles Internos Corporativa é responsável por proteger os ativos da Empresa por meio da adoção de normas administrativas e da correta aplicação dos procedimentos previstos para cada atividade das empresas do Grupo, garantindo alinhamento interno com respeito às particularidades dos negócios.

GOVERNANÇA

o modelo de governança corporativa adotado pela Eternit está baseado nas melhores práticas do mercado

DIRETORIA

A Diretoria Executiva é o órgão responsável por instituir as políticas de gestão de acordo com as diretrizes do Conselho de Administração, atuando de acordo com o Estatuto Social da Companhia e seu próprio Regimento Interno. A Diretoria se reúne sempre que necessário para alinhamento e tomada de decisão de assuntos de execução estratégica, além de acompanhar os resultados e promover a sinergia entre as áreas e empresas do Grupo. Eleita pelo CA, a diretoria executiva é composta por até sete membros, incluindo o Presidente da Diretoria, com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição.

Para mais informações sobre o órgão consulte o site de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).

MEMBROS DA DIRETORIA

em 31/12/2016

Nelson Pazikas - *Presidência e Relações com Investidores*

Flávio Grisi - *Recursos Humanos*

Rodrigo Lopes da Luz - *Administrativo-Financeiro*

Rubens Rela Filho - *Mineração*

Welney de Souza Paiva - *Industrial*

ÉTICA, COMPLIANCE E TRANSPARÊNCIA

DMA - Combate à corrupção |

DMA - Políticas públicas | G4-S03 | G4-S04 | G4-S7

O Grupo Eternit mantém esforços em disseminar de forma consistente a cultura da ética e transparência porque sempre acreditou que ambas são bases essenciais na construção de um negócio, motivo pelo qual ética é um valor da Companhia.

O Código de Ética é o principal instrumento da Eternit na disseminação das suas regras de conduta. De conhecimento de 100% dos colaboradores devido à apresentação especial na integração dos colaboradores e campanhas internas realizadas constantemente, seu conteúdo é dividido por público, conforme ilustração. Essa estrutura permite a fácil compreensão das diretrizes e da forma como a Eternit estabelece seus relacionamentos.

Os desvios em relação às normas previstas no Código de Ética são tratados por meio de ações disciplinares e, dependendo da severidade, podem ocasionar o desligamento do profissional.

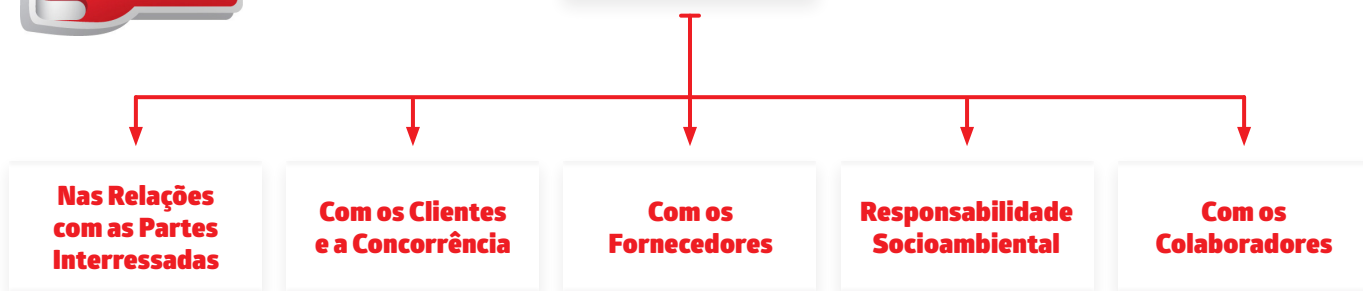
Uma das formas da Companhia avaliar a correta aplicação das suas normas internas é por meio de auditorias. Em 2016, 100% das unidades da Companhia foram auditadas uma ou mais vezes em processos de trabalho devidamente mapeados. Os riscos avaliados estão relacionados à correta aplicação dos procedimentos internos, aplicação de leis, instruções normativas, dispositivos legais e a consistência das informações geradas pela Companhia.

ÉTICA

Ética e transparência são as bases essenciais na construção da Eternit.



**Código de Ética
Nossos Pilares**



CANAL DE DENÚNCIA

G4-58

Em 2016, o Grupo Eternit passou a contar com um novo meio de comunicação: o Canal de Denúncias, em substituição ao “Fale com Presidente”, “Fale com Conselho” e “Fale com RH”. Através do e-mail canaldenuncias@eternit.com.br, da Intranet da Companhia e do site institucional (www.eternit.com.br) qualquer pessoa pode esclarecer dúvidas ou relatar atos que infringem o Código de Ética da Companhia diretamente ao presidente do Conselho de Administração da Eternit, de forma anônima.

COMPLIANCE

DMA - Concorrência desleal | G4-S07

Há um empenho rigoroso na conduta ética e na aderência às leis, regulamentos e políticas relacionadas às atividades exercidas pela Eternit. A questão corrupção, assim como todos os valores que envolvem a ética, tem sido consistentemente debatida em todas as unidades da Companhia. O repúdio a qualquer forma de corrupção é um dos principais elementos condutores do Código de Ética.

Embora a Eternit esteja sempre atenta a formas de se tornar mais competitiva no mercado, suas diretrizes de *compliance* são claras quanto às boas práticas e os resultados desse trabalho estão refletidos em sua conduta. Em 2016 não houve qualquer ação judicial movida por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

DIREITOS HUMANOS

DMA - Investimentos | DMA - Não discriminação |

G4-HR2 | G4-HR3

Todos os contratos da Eternit com parceiros e fornecedores são criteriosamente analisados pelo departamento jurídico a fim de evitar relacionamento com terceiros que não cumpram práticas legais, como trabalho escravo, mão de obra infantil ou qualquer outra prática ilegal relacionada aos direitos humanos.

O Grupo atua de forma condizente com o respeito aos direitos básicos de todos os seres humanos, com equidade de tratamento e dignidade. Esse jeito de ser Eternit é propagado internamente. Em 2016, não houve casos de discriminação na Empresa.

Durante o ano de 2016 foi feita uma reciclagem dos pilares do Código de Ética da Companhia via e-mail, TV corporativa e jornal-mural (nas fábricas), além do treinamento de 100% dos novos colaboradores. Na SAMA houve treinamento específico sobre Direitos Humanos para 100% dos colaboradores contratados (que representam 5% dos colaboradores da empresa), somando 1.382 horas.

POLÍTICAS E DIRETRIZES

Para garantir uma gestão efetiva e transparente, a Eternit adota políticas e diretrizes claras para a conduta de seus colaboradores nos negócios e no relacionamento com públicos de interesse, respeitando padrões profissionais, regulatórios e internos. Essas diretrizes estão expressas nos seguintes documentos da Companhia:

- Código de Ética
- Regimento Interno do Conselho de Administração
- Regimento Interno do Conselho Fiscal
- Regimento Interno da Diretoria
- Política de Sistema Integrado
- Plano de Aquisição de Ações pela Diretoria
- Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários

GESTÃO DE RISCOS

G4-2 | G4-14 | G4-46

A gestão de riscos do Grupo está totalmente integrada à governança, conferindo vantagens competitivas em seu mercado de atuação e criando valor aos acionistas, ao mesmo tempo em que procura mitigar os riscos identificados. O processo tem como foco a identificação, avaliação e mitigação dos fatores internos e externos capazes de dificultar ou comprometer os resultados, a reputação, a execução da estratégia e a operação de cada um dos seus negócios.

Programas e projetos corporativos monitoram constantemente os principais índices de consumo, indicadores, metas e objetivos envolvendo a operação do Grupo. A gestão é feita, principalmente, pela estrutura de Governança Corporativa da Eternit (veja mais em [Governança Corporativa](#)).

Os principais riscos, entre outros, estão dispostos a seguir: à regulação dos setores em que a Companhia atua - A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil; à Companhia; às questões socioambientais; riscos financeiros, segmentados por: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, entre outros; e riscos operacionais.

RISCOS À REGULAÇÃO DOS SETORES DE ATUAÇÃO

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil

A Companhia e demais empresas que atuam no segmento de fibrocimento, que utilizam como matéria-prima o mineral crisotila, devem atentar-se para o risco da atividade no Brasil, cuja questão jurídica é

regulamentada pela Lei Federal 9.055/95 – Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A competência para legislar sobre o uso do mineral crisotila é da União, conforme preceitos constitucionais. A extração, industrialização, utilização, comercialização e o transporte do minério crisotila no Brasil estão regulamentados pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97, Portaria 3.124/78 – NR 15 – Anexo 12, disponíveis em www.brasil.gov.br. Essa legislação regulamenta exclusivamente o uso do crisotila, proibindo todos os outros tipos desse minério.

RISCOS À COMPANHIA

1) Ação Civil Pública de São Paulo

Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos fatos substancialmente iguais ao que foram objeto da Ação Civil Pública de 2004, julgada favorável à Companhia e que transitou em julgado em 2013. Todavia, nessa atual ação existem alguns pedidos distintos da ação anteriormente ajuizada, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Nessa ação também se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a essa ação, foi distribuída por dependência outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também na Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros.

Ambas as ações foram julgadas parcialmente procedentes pelo Juízo de 1ª instância, tendo sido reformadas pelo Tribunal Regional do Trabalho em dezembro de 2016.

2) Ação Civil Pública do Rio de Janeiro

Em 21 de agosto de 2014, o Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0011104-96.2014.5.01.0049) contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos definitivos, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

As partes firmaram um acordo parcial já homologado pelo Juízo de vários itens apontados na peça inicial. Em 27 de março de 2017, a Companhia foi notificada do inteiro teor da sentença proferida pela 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que julgou parcialmente procedente a Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho/RJ.

Paralelamente, em 03 de setembro de 2014, a ABREA/RJ também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0011169-91.2014.5.01.0049) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. A ação foi julgada extinta sem resolução do mérito, tendo a ABREA apresentado recurso contra a extinção da ação. O Tribunal reformou a decisão, passando a ABREA a figurar no polo da ação juntamente com o MPT. A Empresa apresentará a contestação contra as alegações da ABREA oportunamente.

3) Ação Civil Pública do Paraná

Em 10 de março de 2017, o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado do Paraná ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0000127-37.2017.5.09.0657)

contra a Companhia, na qual existem distintos pedidos, entre os quais a condenação da Empresa ao pagamento de R\$ 85 milhões a título de danos morais coletivos e a substituição da matéria-prima dentro do prazo de noventa dias.

Adicionalmente, foram pleiteados diversos pedidos em caráter liminar, dentre eles a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias, tendo sido indeferidos pelo Juízo de 1ª instância.

4) Riscos de implantação do Programa Estruturado de Expansão e Diversificação

A Companhia planeja ampliar seus negócios por meio do Programa Estruturado de Expansão e Diversificação para se tornar uma empresa provedora de produtos e soluções para a construção civil, por meio das vertentes: crescimento orgânico, crescimento orgânico diversificado e crescimento inorgânico.

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado relacionados com as suas atividades e negócios. A competitividade e a implantação da estratégia de crescimento da Companhia podem ser afetadas pelos seguintes fatores, reconhecidos como riscos, descritos no item "4.1 - h" do Formulário de Referência 2016.

RISCOS ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

Os segmentos de atuação da Eternit estão sujeitos aos riscos socioambientais inerentes às suas atividades, tais como acidentes do trabalho, incêndios, explosão, falhas de equipamentos, não atendimento aos requisitos legais aplicáveis, emissões atmosféricas, geração de resíduos industriais, derramamento de substâncias poluentes e/ou outros materiais perigosos, além dos riscos relacionados às atividades minerárias.

RISCOS DE MERCADO

RISCO DE MERCADO

- **Risco de câmbio:** a exposição da Companhia está relacionada às variações nas taxas de câmbio. Refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).
- **Risco de taxa de juros:** a exposição da Companhia está ligada ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

RISCO DE CRÉDITO

- **Contas a receber:** a exposição ao risco de crédito da Companhia está associada ao recebimento das suas vendas, as quais são efetuadas para um grande número de clientes.
- **Depósitos à vista e aplicações financeiras:** a Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

RISCO DE LIQUIDEZ

Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

Para mais informações sobre os riscos mencionados acima acesse o Formulário de Referência no site de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).

GESTÃO

A gestão de riscos do Grupo está totalmente integrada a governança, conferindo vantagens competitivas em seu mercado de atuação e criando valor aos acionistas

RISCOS OPERACIONAIS

São circunstâncias que podem afetar qualquer etapa do processo operacional na Companhia, como perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, equipamentos e sistemas, ou de eventos externos.

Entre as premissas do Grupo Eternit a preservação à saúde, a segurança dos seus colaboradores e o respeito ao meio ambiente ocupam lugar de destaque nas diretrizes e objetivos definidos. Para prevenir incidentes e minimizar os impactos, a Companhia realiza treinamentos e campanhas, além de manter em suas fábricas e na mineradora o Sistema de Gestão Integrado. Todas as unidades contam com comissões de fábrica, formadas por colaboradores eleitos e/ou voluntários que visam garantir o ambiente de trabalho saudável e seguro – CIPA; Brigada de emergência; Padrinhos de segurança; e Comitês de Saúde Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

O trabalho preventivo e as medidas de segurança têm tido excelentes resultados. Veja mais em [Saúde e Segurança](#).

ATIVOS INTANGÍVEIS

Na busca pela satisfação completa dos clientes e aumento da competitividade, a Eternit sempre investiu esforços na melhora da qualidade dos seus produtos, na sustentabilidade do seu negócio, no desenvolvimento conjunto da sociedade e no compromisso com os prazos de entrega. Isso se reflete na imagem sólida do Grupo e em uma estrutura altamente competitiva, que são diferenciais da Companhia no mercado de atuação.

Força da Marca: com mais de 77 anos de história, a Eternit é reconhecida em todo o Brasil como a marca da Coruja. Sua reputação reflete em confiança dos consumidores, que caracterizam os produtos da empresa pela qualidade, resistência e durabilidade.

Diversificação: a estratégia de diversificação do Grupo confere mais sustentabilidade aos negócios e promovem maior aderência dos produtos às necessidades reais dos clientes e às mudanças decorrentes das tendências, inovações e alterações naturais de mercado.

Custo-benefício do fibrocimento: o segmento de coberturas é um dos maiores mercados da construção civil no País. As telhas de fibrocimento apresentaram demanda anual de aproximadamente 240 milhões de metros quadrados, cerca de 43% do mercado de coberturas no Brasil em 2016. Os produtos da Eternit são líderes nesse segmento e oferecem qualidade e durabilidade a preços acessíveis, favorecendo o consumo de classes sociais com menor poder aquisitivo.

Eficiência logística: 72 horas é o prazo da Eternit para a entrega de produtos a qualquer revenda do país (após a emissão da nota fiscal). A eficiência logística da Companhia é hoje uma vantagem competitiva bastante relevante para os cerca de 15 mil estabelecimentos de revenda.





SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

DMA - Rotulagem de produtos e serviços |

DMA - Privacidade do Cliente | G4-PR5

A principal razão da Eternit ter “Foco no Cliente” como um dos valores da empresa é aprimorar sua atividade em todas as esferas (atendimento, prazo de entrega, funcionalidade do produto, entre outros) para que se possa oferecer produtos aderentes às necessidades dos clientes. Uma das formas de se ter este diálogo é por meio da pesquisa de satisfação. No caso da SAMA, a pesquisa é feita a cada dois anos, tanto com clientes nacionais como internacionais. O resultado em 2015/2016 foi de 60,7% muito satisfeito, 35,8% satisfeito e 3,5% insatisfeito.

No caso da Eternit, Precon Goiás e Tégula, não foi realizada pesquisa de satisfação em 2016, mas as empresas utilizaram ferramentas de marketing e os canais de contato com o cliente para apurar informações relevantes sobre os produtos que pudessem resultar em melhorias.

CLIENTE

“Foco no Cliente” é um dos valores da Eternit. Assim, busca sempre aprimorar para oferecer produtos aderentes às necessidades dos clientes.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

G4-12

Em 2016, cerca de 4,4 mil empresas fizeram parte da cadeia de fornecimento do Grupo Eternit, distribuídos em seis categorias: matérias-primas, serviços em geral, transportes, insumos diversos, produtos importados e equipamentos.

Todos os contratos com parceiros e fornecedores são criteriosamente analisados pelo departamento jurídico a fim de evitar relacionamento com terceiros que não cumpram práticas legais, como trabalho escravo, mão de obra infantil ou qualquer outra prática ilegal relacionada aos direitos humanos. Em 2016, não houve contratos de investimentos significativos que incluíssem cláusulas nesse sentido.

PESSOAS

**DMA - Diversidade e igualdade de oportunidades |
DMA - Presença de mercado | G4-10 | G4-EC6**

A motivação dos cerca de dois mil colaboradores e o engajamento de todos na estratégia de crescimento tem sido o principal foco das ações da área de Recursos Humanos na Eternit, que treina fortemente suas lideranças para desdobrar os objetivos estratégicos e as metas para a base, proporcionando ainda mais autonomia para os profissionais identificarem *gaps* e oportunidades de melhoria. Nesse processo, é importante que haja diálogo

constante entre os gestores e a equipe, por isso, a Eternit privilegia a contratação de membros da alta gerência provenientes da comunidade local, facilitando a proximidade por meio da afinidade de cultura, contribuindo ainda com a produtividade. Em unidades como a SAMA e Precon Goiás ([vide tabela](#)), localizadas em municípios pequenos, esse tipo de contratação torna-se menor devido à dificuldade em encontrar profissionais aderentes à função.

COLABORADORES EM 2016

G4-LA12

QUANTIDADE POR CATEGORIA*	ABAIXO DE 30 ANOS		DE 31 A 50 ANOS		ACIMA DE 51 ANOS		TOTAL
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	
Trabalhadores CLT	432	74	1035	132	218	12	1903
Aprendizes	29	23	0	0	0	0	52
Estagiários	11	9	6	2	0	0	28

QUANTIDADE POR CATEGORIA*	ABAIXO DE 30 ANOS		DE 31 A 50 ANOS		ACIMA DE 51 ANOS	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Trabalhadores CLT	23%	4%	54%	7%	11%	1%
Aprendizes	56%	44%	0%	0%	0%	0%
Estagiários	39%	32%	21%	7%	0%	0%

*Dados de terceiros não incluídos

PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PROVENIENTES DA COMUNIDADE LOCAL (%) *

	2016	2015	2014
Diretoria	80%	83%	83%
Eternit+ Precon Goiás	65%	67%	77%
SAMA	20%	20%	17%
Tégula	100%	67%	50%
TOTAL (Gerência + Diretoria)	63%	63%	67%

*A Companhia entende (i) por membros da alta direção: colaboradores de nível gerencial e diretoria; (ii) comunidade local: nascidos no mesmo estado da unidade em que trabalha; e (iii) unidades operacionais importantes: sede e unidades fabris.

PLACAR E GOLÍDER

Placar é um programa que permite ao colaborador buscar novos desafios dentro das empresas do Grupo, estabelecendo seu próprio plano de desenvolvimento profissional, além de mapear e identificar oportunidades internas. Com isso, a Eternit agrega mais transparência aos processos internos de Recursos Humanos e compartilha com o colaborador as possibilidades de crescimento e carreira. O programa é atualizado anualmente e abrange 100% dos colaboradores de todos os níveis e em todas as unidades da Eternit.

Para as lideranças há um programa específico, chamado GoLíder, focado em aumentar a capacidade de comunicação das lideranças, assim como as competências necessárias para o alcance de resultados.

TREINAMENTOS

DMA - Treinamento e educação | G4-LA9 | G4-LA10

É justamente para formar colaboradores capazes de atuarem como elementos de transformação para os negócios que a Eternit planeja seus treinamentos.

TOTAL DE TREINAMENTO POR COLABORADOR

	2016	2015	2014
Horas de treinamentos	104.001	58.207	103.800
Horas/colaborador	54,7	25,8	43,5

A gestão orientada à sustentabilidade faz com que todas as empresas do Grupo tenham preocupação genuína com a empregabilidade dos seus colaboradores após a aposentadoria. No caso da SAMA, há o desenvolvimento de um trabalho específico, chamado Segundo Tempo, que, desde 2009, prepara esses profissionais e sua família para uma nova fase de vida. O programa é voltado para quem está a apenas três anos da aposentadoria, oferecendo suporte de planejamento pessoal, profissional e financeiro, incluindo palestras e *workshops*, além do apoio de psicólogos durante o período pré-aposentadoria.

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
E PLANO DE CARREIRA**

G4-LA11

Todos os colaboradores da Eternit, Precon Goiás e SAMA participam do processo de análise de desempenho e desenvolvimento de carreira, que possui diferenças entre os cargos de liderança e os demais colaboradores.

- **Lideranças:** são avaliadas por meio da ferramenta "360º".
- **Colaboradores:** há a autoavaliação, análise do superior imediato e avaliação dos objetivos cumpridos pela área. No caso da Eternit e Precon Goiás a avaliação de desempenho é feito pelo processo interno chamado "Cuidando do Meu Progresso".

Na Tégula, os gerentes e supervisores recebem anualmente o resultado da análise referente ao seu desempenho, que equivale a 7% do efetivo total, sendo 25% mulheres e 75% homens.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

**DMA - Emprego | DMA - Igualdade de remuneração
entre mulheres e homens | G4-EC3 | G4-LA2 | G4-LA3**

Além de oferecer remuneração fixa estabelecida conforme a prática do mercado e da região para cargo e função especificados, o Grupo Eternit possui benefícios adequados às necessidades e dinâmica de cada empresa (confira a lista completa em [Anexos - G4-LA2](#)) como assistência médica, odontológica, educação, farmácia, seguro de vida, vale-alimentação, entre outros.

A Companhia ainda disponibiliza um plano de previdência privada complementar, sendo que a contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livre – PGBL, na modalidade de contribuição definida.

**CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO
DE PLANOS DE BENEFÍCIOS**

(R\$ MIL)	2016	2015	2014
Valor da contribuição	3.280	3.846	4.081

A remuneração do salário mais baixo do Grupo em comparação ao salário mínimo regional é maior, tanto para homens como para mulheres, em todas as unidades do Grupo.

COLABORADORES

*A Eternit incentiva que os
colaboradores sejam agentes de
transformação dos negócios.*

COMPARAÇÃO DO MENOR SALÁRIO PAGO EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%) *

G4-EC5

	2016		2015		2014	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Eternit						
Sede (SP)	78,6%	78,6%	81,3%	81,3%	82,8%	82,8%
Escritório Osasco (SP)	0,0%	465,6%	0,0%	474,2%	0,0%	443,2%
Fábrica Simões Filho (BA)	40,3%	40,3%	40,7%	40,7%	42,8%	42,8%
Fábrica Goiânia (GO)	35,4%	12,3%	44,0%	19,4%	6,4%	12,1%
Fábrica Colombo (PR)	74,5%	48,8%	77,6%	51,3%	77,8%	42,2%
Fábrica Rio de Janeiro (RJ)	53,3%	53,4%	53,8%	54,0%	40,4%	75,1%
Fábrica Precon Goiás (GO)	37,7%	37,7%	39,8%	39,8%	39,3%	39,3%
Tégula						
Fábrica Anápolis (GO)	30,3%	30,1%	32,3%	32,3%	24,7%	24,7%
Fábrica Camaçari (BA)	36,5%	36,6%	25,6%	37,1%	36,7%	36,7%
Fábrica Frederico Westphalen (RS)	30,0%	5,5%	2,7%	5,1%	9,6%	9,6%
Fábrica Içara (SC)	13,0%	42,7%	32,3%	43,2%	29,3%	29,9%
Fábrica Atibaia (SP)	50,9%	50,9%	51,7%	51,7%	56,8%	56,8%
Fábrica São José do Rio Preto (SP)	**	**	51,7%	40,4%	56,8%	29,9%

*Dados da SAMA por gênero não disponíveis. A variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo em 2016 foi de 60,8%.

**Ao final de 2016 esta unidade, contou apenas com um colaborador do gênero masculino.



A alta taxa de retorno dos colaboradores após a licença-maternidade/paternidade demonstra o apoio da Eternit durante este processo.

TAXA DE RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

	2016		2015		2014	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Tiveram direito a licença	23	78	16	87	29	61
Saíram em licença	23	78	16	87	29	61
Retornaram ao trabalho após o término da licença	23	78	15	87	28	61
Ainda estavam empregados 12 meses após o seu regresso ao trabalho	15	75	13	85	28	57
Retorno ao trabalho após o término da licença (em %)	100%	100%	94%	100%	97%	100%
Retenção 12 meses após o término da licença (em %)	65%	96%	87%	98%	100%	93%

RELACIONAMENTO COM SINDICATOS E COLABORADORES

DMA - Relações trabalhistas | DMA - Liberdade de associação e negociação coletiva | G4-11 | G4-LA4

O Grupo Eternit possui diálogo transparente e aberto com seus colaboradores, resultando em maior conhecimento sobre as movimentações e possibilidades da empresa. Ao construir esse tipo de relação, as negociações sindicais e com representantes de classe são mais facilmente discutidas e compreendidas.

Os acordos coletivos, que abrangem todos os colaboradores que estão em regime CLT, são amplamente discutidos pela empresa com os representantes do sindicato da categoria.

Por prezar pelo diálogo, o Grupo possui diversos canais de comunicação usados para informar e notificar formalmente os colaboradores sobre quaisquer mudanças ou movimentações internas. No caso da SAMA, qualquer notificação é feita com antecedência mínima de quatro semanas.

DIÁLOGO

O diálogo transparente e aberto com os colaboradores resulta em conhecimento sobre as movimentações e possibilidades da empresa.

SAÚDE E SEGURANÇA

DMA - Saúde e segurança do trabalho |
DMA - Práticas de segurança | G4-LA5 | G4-LA7 | G4-HR7

Entre as premissas do Grupo Eternit, a preservação à saúde e segurança ocupa lugar de destaque. Reconhecida pelas boas práticas, a Companhia tem o compromisso de propiciar um ambiente de trabalho saudável e seguro por meio de ações que visam prevenir, eliminar e mitigar o risco de doenças e acidentes do trabalho.

Todas as unidades contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), Comitês de Saúde e Segurança, Padrinhos de Segurança e Brigadas de Incêndio formados por colaboradores de todos os níveis hierárquicos, eleitos ou voluntários.

Total de colaboradores em comitês*	Total de colaboradores em 2016	Percentual de colaboradores em comitês
417	1.903**	21,9%

* Brigada de emergência, CIPA e Comitê de Segurança + Mão de Ouro (Tegula) ** Considerados apenas os colaboradores CLT.

A Companhia realiza constantes treinamentos para garantir que seus procedimentos, padrões e diretrizes de saúde ocupacional sejam de conhecimento e praticadas por todos dentro da organização. Em 2016, 83 profissionais da área, o que corresponde a 100% (todos funcionários terceirizados), foram capacitados em iniciativas de reciclagem e integração, abrangendo temas como Código de Conduta, trabalho em altura, normas de segurança, entre outros.

O trabalho preventivo do Grupo com a saúde ocupacional abrange inclusive a infraestrutura da Companhia, que preza pelo uso de equipamentos que inibam a disseminação de partículas no ar.

Em 2016 a taxa de frequência diminuiu 0,16 p.p. (veja tabela), porém o índice de gravidade apresentou aumento de 30,13 p.p.

TAXA DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE, POR UNIDADE

G4-LA6	TAXA DE FREQUÊNCIA	TAXA DE GRAVIDADE
Eternit	7,13	185,17
SAMA	3,21	131,71
Tégula	4,18	41,78
Consolidado	5,97	157,95

MAIS SEGURANÇA

G4-LA8

O Grupo Eternit cumpre integralmente toda a legislação vigente em relação ao mineral crisotila.

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

DMA - Comunidades locais | DMA - Geral | G4-SO2

Ao trabalhar incentivando o desenvolvimento socioambiental, a Eternit, além de contribuir com seus *stakeholders*, acelera seu próprio crescimento de forma sustentável. Essa visão sistêmica faz parte do jeito de ser do Grupo, inclusive pela natureza de um dos seus segmentos de negócios, que é a mineração, considerada um exemplo internacional em termos de saúde, segurança e respeito ao meio ambiente.

Com controles rígidos e específicos, a Companhia não registrou neste período nenhuma ocorrência de multa significativa ou sanção não monetária relativa a aspectos de não conformidade ambiental, tampouco houve durante o ano de 2016 operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais.

GESTÃO AMBIENTAL

DMA - Materiais | DMA - Produtos e serviços DMA - Conformidade | G4-EC2 | G4-EN24 | G4-EN28 | G4-EN29 | G4-SO1

A Eternit adota o Sistema de Gestão Ambiental, que permite monitorar todos os aspectos, impactos, leis e regulamentos ambientais, assim como desenvolver planos e metas sustentáveis. Embora a empresa faça a gestão dos riscos ambientais de forma preventiva, os efeitos associados às mudanças climáticas não estão contemplados neste processo.

Em 2016, o trabalho de prevenção realizado pela Companhia no aspecto ambiental inibiu ocorrências de derramamento nas unidades Eternit, Precon

Goiás e Tégula. Porém, houve incidentes na SAMA, que registrou cinco derramamentos de óleo proveniente de equipamentos auxiliares usados na área de extração da mina, contabilizando 962 litros. Nenhum derramamento ocorreu próximo de corpos d'água e todos os procedimentos necessários e previstos na instrução de trabalho da mineradora foram aplicados, incluindo a cobertura do local com serragem, recolhimento, entamboramento e envio do material para coprocessamento.

A SAMA tem trabalhado de forma intensa para minimizar os impactos ambientais e econômicos diretos e indiretos decorrentes da atividade da mineração (saiba mais em [Preservação e Gestão do Impacto na Biodiversidade](#)) e uma das suas iniciativas é desenvolver programas de engajamento junto às comunidades locais, como: capacitação de pessoas da comunidade por meio da educação nas escolas SESI e SENAI; manutenção de uma cooperativa de artesãos; valorização da cultura local por meio de apoio a eventos realizados na cidade; patrocínio para atletas locais; aprovação de projetos utilizando incentivos do ICMS devido; visitas aos moradores de entorno na área rural levando orientação quanto aos malefícios das queimadas; e contribuição com infraestrutura e mão de obra especializada no atendimento médico, localizada na área da mineradora, para atendimento da comunidade.

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Incentivando o desenvolvimento socioambiental, além de contribuir com os stakeholders, acelera o próprio crescimento do Grupo de forma sustentável.

Com o compromisso de melhorar a eficiência dos processos de produção industrial e buscando a melhor gestão dos recursos, a Eternit trabalha eliminando desperdício de insumos e ainda oferecendo produtos com o mínimo impacto ambiental. Entre as medidas adotadas pela Companhia, destacam-se:

Reciclagem: o reaproveitamento de materiais é comum nas unidades fabris Eternit e Precon Goiás, em que se reutilizam os calços de madeira provenientes da estocagem de telhas de fibrocimento para armazenar louças sanitárias, caixas e tampas de polietileno, entre outros.

Rejeito Zero: no processo de fabricação do fibrocimento também são aproveitadas 100% das embalagens do mineral crisotila. Já as sobras – provenientes da quebra de produção, material quebrado ou fora dos padrões de conformidade – são moídas e novamente usadas na mistura, como matéria-prima.

Na SAMA, o reaproveitamento ocorre de duas formas: confecção dos paletes que são produzidos a partir das sobras de madeira das serrarias e por meio da realocação dos restos de produção (partes finais dos lotes que não completaram um palete). No total, em 2016, houve uma economia de 29.280 sacos de rafia.

Separação de resíduo: há um programa de coleta seletiva na Tégula há mais de 10 anos. As tabelas completas de resíduos gerados e transportados estão neste relatório, na seção [Anexo GRI](#).

EMISSÕES

DMA - Emissões | G4-EN15 | G4-EN16 |

G4-EN17 | G4-EN18 | G4-EN19

As emissões no Grupo Eternit atendem às exigências políticas e às normas ambientais. Nos últimos três anos, Eternit e Precon Goiás não

realizaram o levantamento de emissões de gases de efeito estufa e não há previsão para que o trabalho seja realizado em 2017.

A SAMA mensura a emissão de gases de efeito estufa (GEE), nos escopos 1 e 2, como medida para quantificar possíveis impactos na biodiversidade. Como a contabilização do escopo 3 não é obrigatória pela metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, no momento, a SAMA avalia se há indicações de materialidade para realizar este tipo de avaliação e quais seriam os agentes de emissão mais representativos.

Em 2016, houve redução das emissões de CO₂e nos escopos 1 e 2, devido à redução de volume de produção da empresa. A taxa de intensidade de emissões de GEE da SAMA para o ano de 2016 foi de 0,0142952436 ton de emissões CO₂e/ton produzidas. Esse cálculo é feito considerando o total de produção do ano, sobre o total de emissões de GEE (escopo 1 e 2) do período, ambos medidos em toneladas. Foram consideradas as emissões diretas (escopo 1) e indiretas provenientes da aquisição de energia (escopo 2). No processo de identificação e no método de cálculo foram considerados todos os tipos de gases, incluindo CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃.

EMISSÃO DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO (SDO)

G4-EN20

No ano de 2016, a Eternit e a Tégula não realizaram nenhuma emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO). Na SAMA houve o consumo de 180 kg de HCFC-141b durante o ano, registrado por emissões que ocorreu devido a reparos no sistema de ar condicionado veicular de sua frota.

EMISSÃO DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

G4-EN21

A Eternit, em todas as suas operações, realiza regularmente avaliações das emissões atmosféricas oriundas de seus processos de fabricação de artefatos de fibrocimento, por meio de empresas externas contratadas e referenciadas no mercado. As avaliações seguem rigidamente as Normas Técnicas vigentes na legislação brasileira. De acordo com as avaliações realizadas no decorrer de 2016, todas as análises de concentração de material particulado estiveram abaixo do limite estabelecido pela Resolução Nº 054/06 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

ENERGIA LIMPA

No caso da SAMA, desde outubro de 2010 o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) usado nos fornos para a secagem do minério, com um consumo médio de 156.400,50 kg por mês. Aliada às vantagens mercadológicas (fácil manuseio, transporte e armazenagem, fácil combustão e elevado poder calorífico) deste produto, há ainda o benefício de ser uma fonte limpa de energia, não produzindo resíduos tóxicos e emissão de gases do efeito estufa. Embora haja essa vantagem, não há na legislação parâmetros publicados para os limites de emissão após a queima de GLP, e, para tanto, a SAMA não procede com o monitoramento das emissões atmosféricas pela queima desse gás.

EFLUENTES E RESÍDUOS

DMA - Efluentes e resíduos | G4-EN22 | G4-EN26

A Eternit possui processos e trabalha ativamente a comunicação em suas empresas para que os escritórios e unidades pratiquem o consumo responsável de água e para que os procedimentos de captação e descarte atuem em conformidade com a legislação ambiental, objetivo que tem sido cumprido, inclusive em 2016.

Cada unidade fabril possui o tratamento de efluentes adequado, seguindo os parâmetros para monitoramento definidos pelos respectivos órgãos ambientais. Todas as fábricas do Grupo encaminham o esgoto doméstico para rede coletora pública ou possuem uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para esse esgoto, posteriormente descartado em locais que não afetem a biodiversidade. Em 2016 a ETE da Eternit Rio tratou 4.867 m³ de efluentes e a Precon Goiás descartou aproximadamente 3.000 m³ na rede coletora.

O processo produtivo das fábricas da Eternit e Precon Goiás é fechado, não havendo qualquer tipo de descarte de água. Toda água proveniente do processo produtivo é armazenada em tanques de decantação para posterior reutilização no processo.

Na SAMA, após tratamento biológico na Estação de Tratamento de Efluentes, a água utilizada é direcionada para lagoa de estabilização, antes do descarte no Córrego do Amianto, cuja vazão média em 2016 foi de 15,11 L/s (Conágua). Neste corpo d'água são realizadas análises químicas periódicas. Em relação aos volumes totais da vazão (476.508,96 m³) e lançamento (90.309,60 m³/ano), foram descartados 18,95% de efluentes no Córrego do Amianto.



BIODIVERSIDADE

DMA - Biodiversidade | G4-EN11 | G4-EN13 | G4-EN14

Mais do que contribuir com a imagem da empresa e as relações de mercado, a Eternit mantém quatro reservas florestais preservadas e entende que esta é uma forma da empresa estar conectada com o meio ambiente nas localidades em que suas unidades operacionais estão inseridas.

Em relação às espécies de fauna e flora presentes nas reservas do Grupo, há uma espécie extinta, uma espécie criticamente ameaçada de extinção, duas ameaçadas de extinção e onze vulneráveis.

Reserva de Colombo (PR): a fábrica de Colombo ocupa 58.377 m² da Área de Preservação Ambiental (APA) – unidades de conservação instituídas pelo poder público) do Iraí, que se estende por 115 km², em áreas de cinco municípios. Incrustada em parte da Serra do Mar, essa APA possui nas regiões planas a área de transição entre as florestas Ombrófila Mista, também conhecida como floresta de Araucária, e Ombrófila Densa, abrigando um dos últimos remanescentes de campos de várzea.

Reserva de Simões Filho (BA): trata-se de uma das principais áreas de proteção do Recôncavo Norte Baiano, caracterizada pelo clima quente-

úmido e belas praias associadas às dunas com vegetação de restinga. Há, ainda, manguezais ricos em biodiversidade no estuário do Rio Joanes, além de remanescentes de Mata Atlântica e avifauna representativa. A área da fábrica possui 801 mil m² de reserva ambiental preservada.

Reserva de Atibaia (SP): a Tégula Atibaia possui uma área construída de 15.074,87 m² sobre um terreno cuja área total é de 112.738,24 m². Da área total, temos a área de APP (Área de Preservação Permanente), cujo tamanho é de 488.105 m². A área de APP é composta de aproximadamente 20% de vegetação nativa (goiabeira, jerivá, aroeira, pimenteira, sibipiruna, entre outros) e o restante de vegetação rasteira e capim, sendo classificada como Mata Atlântica. A APP pertence a bacia hidrográfica do PCJ - Piracicaba Capivari e Jundiá, onde tais rios (Piracicaba, Capivari e Jundiá) banham a referida bacia. O clima é do tipo temperado seco, com temperatura média anual de 19°C e umidade do ar de 80%.

Reserva de Minaçu (GO): a área de concessão da SAMA totaliza 45 km², mas aproximadamente 80% dessa área estão sob sua tutela na forma de Reserva Florestal e de Reserva Legal preservadas e inseridas nas adjacências dos demais 20% determinados para as atividades da mineradora superficial (a céu aberto) como extração do minério, beneficiamento e pilhas de deposição de estéril e rejeito. A Reserva Florestal está localizada na Serra de Cana Brava, formada tipicamente pela vegetação típica do Bioma Cerrado, e faz parte da Bacia hidrográfica do Alto Tocantins. O clima predominante é o tropical úmido com duas estações: época de chuvas de verão seguidas de invernos bastante secos. Entre as diferentes fisionomias vegetais presentes na Reserva Florestal se encontram: campos cerrados, cerrado típico, cerradões, floresta estacional, campos rupestres e florestas de galeria.

PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

G4-EN12 | G4-EN27

O Grupo Eternit monitora por meio do Sistema de Gestão de suas empresas os impactos das suas atividades na biodiversidade e possui

levantamento, avaliação e controle, gerando ações efetivas de mitigação e redução desses impactos, conforme quadro.

SAMA

IMPACTOS DIRETOS

- A supressão da vegetação para o avanço das cavas;
- Perda de exemplares da flora;
- Fuga de indivíduos da fauna.

IMPACTOS INDIRETOS

- Vibração e ruídos causados pela perfuração e detonação das rochas;
- Movimentação de máquinas e caminhões;
- Emissão de gases atmosféricos.

AÇÕES DE MITIGAÇÃO E REDUÇÃO DE IMPACTO

- Contratação de empresa especializada para elaboração e planejamento da área onde ocorrerá a supressão da vegetação;
- Autorização e licença dos órgãos ambientais;
- Monitoramento da qualidade do ar pela área de Controle Ambiental;
- Confecção de cascatas entre os taludes para drenagem e diminuição da velocidade da água;
- Revegetação das bancas ou taludes;
- Resgate de animais e encaminhamento para a Reserva Florestal;
- Monitoramento dos corpos d'água dentro e fora da empresa;
- Umidificação contínua das pistas de extração (circulação de caminhões).

ETERNIT

IMPACTOS DIRETOS

- Consumo de recursos naturais;
- Emissões atmosféricas;
- Geração de resíduos;
- Geração de efluentes.

AÇÕES DE MITIGAÇÃO E REDUÇÃO DE IMPACTO

- Cumprimento de normas e legislações vigentes monitoradas pelo Sistema de Gestão Ambiental;
- Estabelecimento de Planos de Emergência;
- Aplicação do Rejeito Zero, reaproveitando todos os tipos de materiais.

TÉGULA

IMPACTOS DIRETOS

- Utilização de areia;
- Consumo de água;
- Descarte de efluentes;
- Resíduos Industriais.

AÇÕES DE MITIGAÇÃO E REDUÇÃO DE IMPACTO

- Substituição de calhas e uso de telhas transparentes para aumentar a luminosidade;
- Separação de resíduo por classe;
- Prática da coleta seletiva;
- Reúso de materiais;
- Uso de mão de obra interna para garantir qualidade e cumprimento das normas internas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

DMA - Impactos econômicos indiretos | G4-EC7 | G4-EC8

O Grupo Eternit sempre contribuiu com ações de desenvolvimento social nas comunidades em que está inserida. Em 2016, foram mais de R\$ 2,4 milhões aplicados em iniciativas de educação, saúde, cultura, esporte, entre outros.

A Eternit também tem uma importante participação econômica indireta nessas localidades, proveniente da arrecadação tributária, transformada em benefícios, tais como saúde, transporte e educação. Em 2016, a arrecadação de ICMS somou R\$ 112.192.266 e R\$ 878.795.017 referente a valor do fundo de participação dos municípios (FPM). A tabela com os valores divididos por unidade está disponível no [Anexo GRI](#).

Uma das vertentes do eixo social são os cursos especiais oferecidos, como o curso de carpinteiro metálico, telhadista e aplicador. Com isso, além de possibilitar o aprimoramento profissional, a Companhia qualifica profissionais para aplicação dos seus produtos e materiais.

2,4 MILHÕES
aplicados em iniciativas de educação, saúde, cultura, esporte, entre outros.

INICIATIVAS SOCIOECONÔMICAS COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO E DE SUAS FÁBRICAS

Educação	R\$ 293.245,60
Cultura	R\$ 176.760,00
Saúde e saneamento	R\$ 375.183,09
Esporte	R\$ 583.210,90
Combate à fome e segurança alimentar	R\$ 474.569,74
Outros	R\$ 492.444,00
Total	R\$ 2.395.413,33

PROGRAMA SAMBAÍBA

O Sambaíba - Programa de Responsabilidade Socioambiental da SAMA S.A. Minerações Associadas foi desenvolvido com o objetivo de incluir socialmente cidadãos de Minaçu-GO e profissionalizar pessoas de baixa renda e deficientes, oriundos da comunidade e tem diferentes frentes de atividades incluindo um projeto de artesanato.

O Artesanato Sambaíba está dividido em dois segmentos: aproveitamento da rocha estéril da mineração, que é transformada em peças artesanais e aproveitamento de fibras de bananeira na confecção de caixas para o acondicionamento do artesanato em rocha, entre outras peças artesanais.

INICIATIVAS

G4-15 | G4-16

A Eternit procura adotar as melhores práticas empresariais e de sustentabilidade e, por isso, participa de uma série de organizações sociais, sendo ainda signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2007 e apoiadora dos Objetivos do Milênio, também da ONU.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

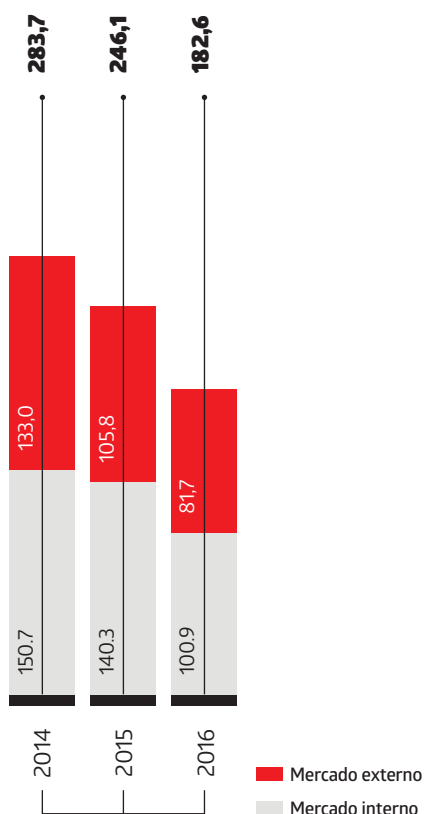
DESEMPENHO OPERACIONAL

MINERAL CRISOTILA

As vendas do mineral totalizaram 182,6 mil toneladas em 2016, inferiores em 25,8% frente a 2015. No mesmo período comparativo, as vendas internas apresentaram redução de 28,0%, em função da menor participação da fibra crisotila no processo industrial e da retração do setor de materiais de construção. Já o mercado externo apresentou queda de 22,8%, devido a uma agressiva política de preços praticada pelas mineradoras da Rússia e Cazaquistão e da maior competitividade das telhas metálicas em importantes mercados do continente asiático.

A SAMA manteve sua participação entre as três maiores mineradoras no mercado mundial de produção do crisotila, no ano de 2016.

VENDA DE MINERAL CRISOTILA (mil t)



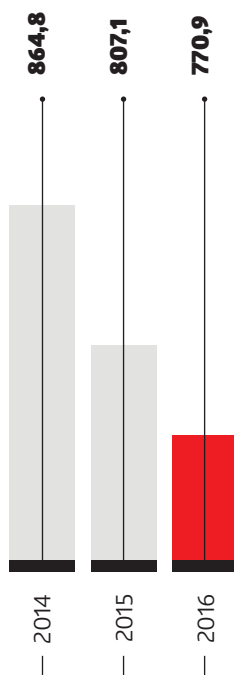
FIBROCIMENTO

Em 2016, as vendas de fibrocimento atingiram 770,9 mil toneladas, 4,5% menor em relação a 2015, decorrente da retração do mercado de materiais de construção devido a fatores como desemprego, menor distribuição de renda, altos juros e maior rigidez na concessão de crédito, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções.

A Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de fibrocimento, em 2016, com participação de aproximadamente 30%.

VENDA DE FIBROCIMENTO

(mil t)



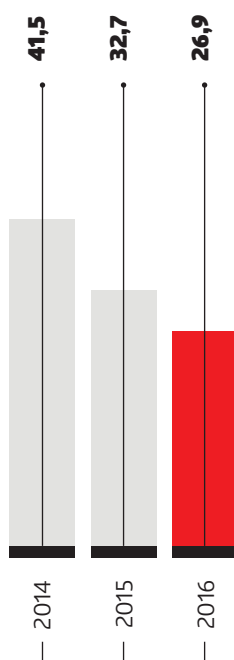
TELHAS DE CONCRETO

Foram vendidas 26,9 milhões de peças, em 2016, 17,4% inferior quando comparado ao ano de 2015, decorrentes, principalmente, do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda, consequência da falta de confiança dos consumidores e das incertezas com a economia.

A Tégula manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto com participação de aproximadamente 22%, em 2016. Em 15/02/2017, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a reestruturação das unidades produtivas da controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda.

VENDA DE TELHAS DE CONCRETO

(milhões de peças)

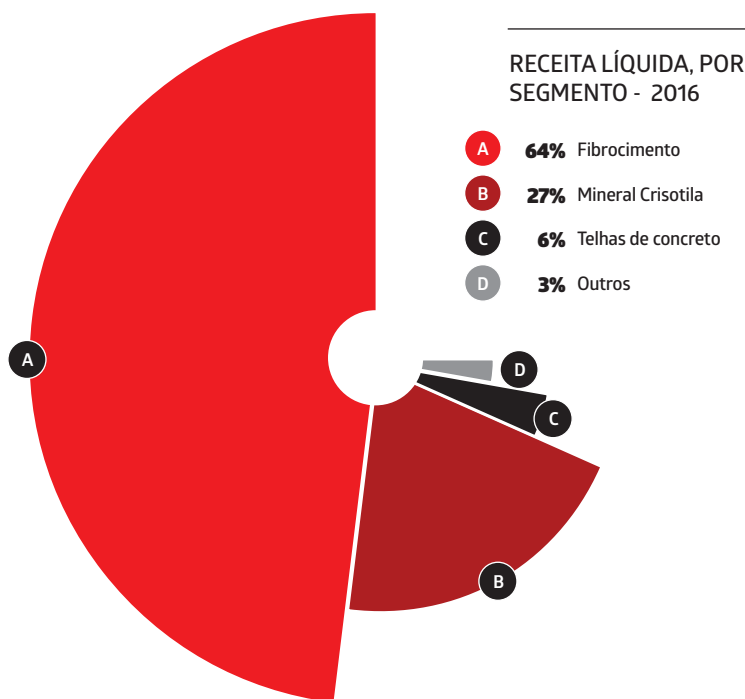


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

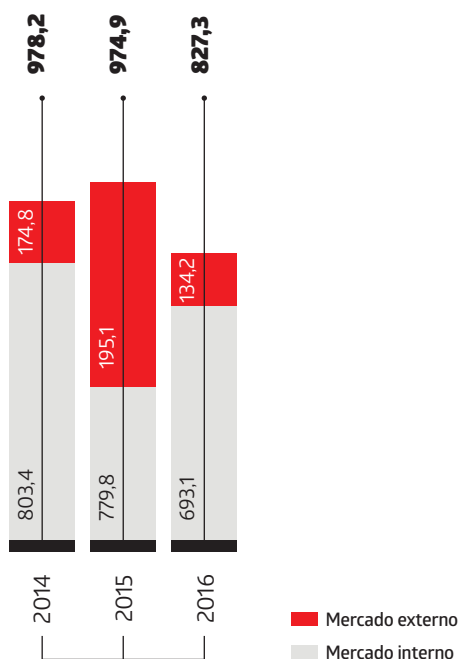
DMA - Desempenho Econômico

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em 2016, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 827,3 milhões, 15,1% inferior ao mesmo período de 2015. As exportações somaram R\$ 134,2 milhões, redução de 31,2% em relação a 2015, decorrente do menor volume de vendas e da redução do preço em dólar para fazer frente à forte concorrência, compensado parcialmente pela valorização de 4,7% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). Já as vendas no mercado interno totalizaram R\$ 693,1 milhões, redução de 11,1%, devido, principalmente, a menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação e maior comercialização de um *mix* popular, neutralizadas pelo aumento de preço do mineral crisotila.



RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (R\$ milhões)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No ano de 2016, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 564,1 milhões, 5,7% inferior ao valor registrado em 2015, devido, principalmente, aos menores volumes de vendas de seus segmentos de atuação, que foram parcialmente neutralizados

por pressões de custos decorrentes de inflação (principalmente mão de obra) e menor utilização da capacidade instalada. Como consequência, a margem bruta retraiu 7 p.p. em relação ao ano anterior, encerrando o ano em 32%.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totais de 2016 somaram R\$ 223,0 milhões, redução de 13,2% frente à 2015, sendo as principais variações:

- **Despesas com vendas:** redução de 7,1% devido à retração das vendas em seus segmentos de atuação e adequação da estrutura comercial.
- **Despesas gerais e administrativas:** inferior em 15,0%, pelas ações do programa de redução estruturada de despesas, bem como menores gastos com provisão para participação nos resultados da Companhia face aos resultados do exercício social de 2016.

- **Outras (despesas) receitas operacionais:** referem-se a gastos não recorrentes no decorrer do ano, relacionados: (i) ao pagamento das custas processuais para o ingresso de recurso ordinário nos autos das Ações Cíveis Públicas ajuizadas em São Paulo; (ii) aos gastos com paradas excepcionais (ociosidade fabril); e (iii) à contribuição adicional para o encerramento do plano de previdência privada da mineradora. Todos foram compensados, parcialmente, por créditos extemporâneos de PIS/COFINS de exercícios anteriores.

DESPESAS OPERACIONAIS

EM R\$ MIL	2016	2015	2014
Despesas com vendas	(106.593)	(114.704)	(116.528)
Despesas gerais e administrativas	(100.661)	(118.405)	(122.465)
Outras (despesas) receitas operacionais	(15.736)	(23.844)	(3.810)
Total	(222.990)	(256.953)	(242.803)

PERDA ESTIMADA POR NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS E PROVISÃO PARA REESTRUTURAÇÃO

Face a reestruturação da controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda., aprovada em 15 de fevereiro de 2017, a Companhia registrou perda estimada de seus ativos, sem efeito caixa, no valor de R\$ 11,7 milhões referente ao encerramento das atividades produtivas das fábricas de Frederico Westphalen/RS, Içara/SC, Anápolis/GO, São José do Rio Preto/SP e Camaçari/BA.

Adicionalmente, foram registradas: (i) perda estimada pela recuperabilidade de ativos desse segmento, sem efeito caixa, no valor de R\$ 3,8 milhões referente ao teste de recuperabilidade do ágio e outros ativos não circulantes; e (ii) provisão para reestruturação e desmobilização desses ativos no valor de R\$ 2,6 milhões.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No ano de 2016, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 29,3 milhões ante resultado negativo de R\$ 27,7 milhões no mesmo período no ano anterior, devido à preferência de comercialização de produtos de menor valor agregado face à atual situação econômica do País.

Apesar do progresso industrial do *site* – com melhoria continua nos indicadores de produtividade e um portfólio mais diversificado que tem o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio –, seu resultado ainda reflete o momento econômico enfrentado pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de baixo valor agregado.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No ano de 2016, o resultado financeiro líquido – despesa líquida de R\$ 20,5 milhões – foi menor em 12,9% frente à despesa líquida registrada em 2015. Contribuiu para tal desempenho o menor efeito da variação cambial, tanto sobre valores a receber quanto a pagar em moeda estrangeira, face à política de não exposição da Companhia. Esse efeito foi parcialmente neutralizado pela redução dos rendimentos das aplicações financeiras, em função da menor disponibilidade de caixa, assim como maiores juros pagos sobre endividamento.

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

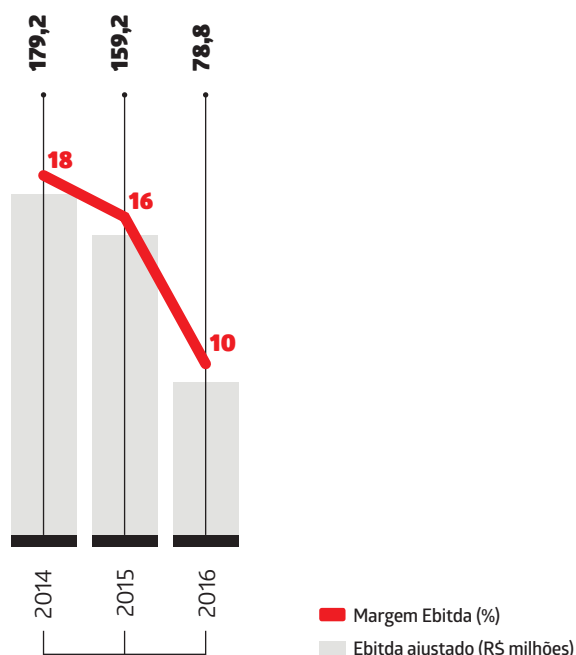
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

EM R\$ MIL	2016	2015	2014
Despesas financeiras	(71.235)	(108.735)	(52.674)
Receitas financeiras	50.742	85.209	(54.962)
Resultado financeiro líquido	(20.493)	(23.526)	(2.288)

EBITDA AJUSTADO

No ano de 2016, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 78,8 milhões, com margem de 10%, o que indica redução de 50,5% e 6 pontos percentuais, respectivamente, em relação ao ano de 2015. A variação é explicada pelo menor volume de vendas, baixa utilização da capacidade industrial e redução das margens operacionais decorrente da comercialização de um mix com menor valor agregado. Visando minimizar os efeitos negativos no EBITDA ajustado, a Companhia tem concentrado esforços em reduzir as despesas operacionais recorrentes.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO

EM R\$ MIL	2016	2015	2014
(Prejuízo) lucro líquido	(37.682)	29.421	85.160
Imposto de renda e contribuição social	9.955	39.196	44.924
Resultado financeiro líquido	20.493	23.526	(2.288)
Depreciação e amortização	38.572	39.401	37.704
EBITDA¹	31.338	131.544	165.500
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação ²	18.109	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	29.337	27.661	13.676
EBITDA ajustado³	78.784	159.205	179.176

¹ Com o início das operações da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

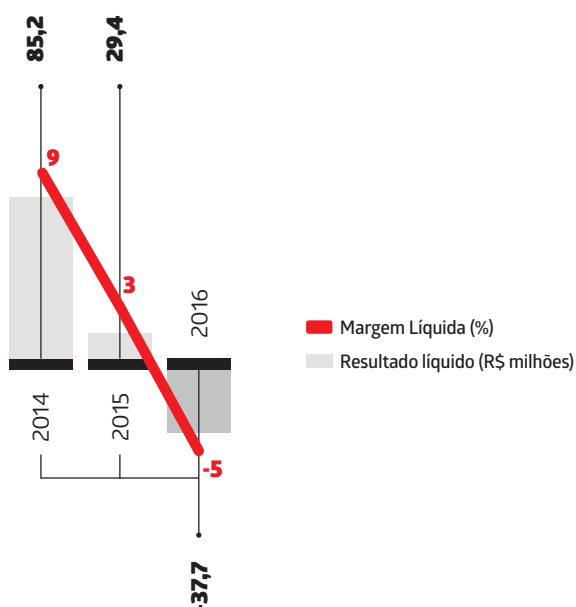
² Referente à reestruturação da controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda.

³ O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes, sem efeito caixa.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2016, a Eternit registrou prejuízo de R\$ 37,7 milhões e margem líquida negativa de 5% versus lucro líquido de R\$ 29,4 milhões e margem líquida de 3% no ano de 2015, em função dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, neutralizado, parcialmente, por um menor resultado financeiro líquido.

RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



ENDIVIDAMENTO

Em linha com a política de redução do endividamento, a Companhia encerrou o ano de 2016 com dívida líquida de R\$ 117,2 milhões, redução de 19,1% frente a dívida líquida de 31 de dezembro de 2015, ocasionada por amortizações de empréstimos FINIMP¹ e FINAME² e da liquidação de contratos para capital de giro nas modalidades NCE³ e ACE⁴. No período, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 125,1 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de CCB⁵, NCE e ACE; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

¹ FINIMP: Financiamento à Importação.

² FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial

³ NCE: Nota de Crédito à Exportação

⁴ ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

⁵ CCB: Cédula de Crédito Bancário

⁶ CDI: Certificado de Depósito Interbancário

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 7,9 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 106,2% da variação do CDI⁶.

ENDIVIDAMENTO

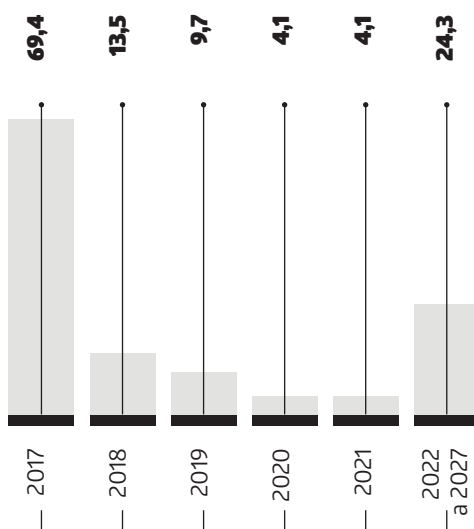
EM R\$ MIL	2016	2015	2014
Dívida bruta - curto prazo	69.428	90.307	88.946
Dívida bruta - longo prazo	55.626	76.954	38.978
Total da dívida bruta	125.054	167.261	127.924
Caixa e equivalentes de caixa	(5.143)	(5.578)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(2.708)	(16.734)	(35.023)
Dívida líquida	117.203	144.949	79.534
EBITDA ajustado	78.784	159.205	179.176
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	1,49	0,91	0,44
Dívida líquida / PL	25,5%	29,0%	15,4%

A dívida em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2016, estava 100% protegida naturalmente com as contas a receber das exportações do crisotila. Neste mesmo período, a origem da dívida era composta por: 63% moeda nacional e 37% moeda estrangeira.

Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2017, 66,4% está atrelado às contas a receber da exportação.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

(R\$ milhões)



VALOR ADICIONADO

G4-EC1

O valor adicionado do ano totalizou R\$ 319,9 milhões, 35,8% menor em relação a 2015. Deste montante, foram destinados R\$ 147,3 milhões aos colaboradores e R\$ 128,8 milhões aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

EM R\$ MILHÕES	2016	2015
Receitas	1.049,3	1.218,8
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.048,7	1.221,4
Outras receitas	4,0	(0,1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3,4)	(2,5)
Insumos adquiridos de terceiros	(714,5)	(746,6)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(470,8)	(555,3)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(221,6)	(185,8)
Perda estimada não recuperação de ativos e provisão reestruturação	(18,1)	-
Outros descontos, abatimentos e doações	(4,0)	(5,5)
Valor adicionado bruto	334,8	472,2
Depreciação e amortização	(38,6)	(39,4)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	296,2	432,8
Receitas financeiras	50,7	85,2
Resultado da equivalencia patrimonial	(29,3)	(27,6)
Outras receitas	2,3	7,5
Valor adicionado a distribuir	319,9	497,9
Pessoal	147,3	188,7
Impostos, taxas e contribuições	128,8	150,3
Remuneração de capitais de terceiros	81,5	129,5
Remuneração de capital próprio	(37,7)	29,4

MERCADO DE CAPITAIS

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3, e faz parte de quatro índices de ações da B3, sendo: IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGM (Índice Governança Corporativa – Novo Mercado), INDX (Índice do Setor Industrial) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de dezembro de 2016 por 77,5% de pessoas físicas, 7,3% de investidores estrangeiros e 15,2% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em dezembro de 2016, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 33,4% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 0,7% das ações.

A base acionária finalizou o ano de 2016 com 10.721 acionistas, ou seja, uma redução de 2,8% em relação ao número de acionistas registrados em 2015. O *free float* da Companhia encerrou o ano de 2016 em 85,2%, excluindo as ações em tesouraria e detidas pela Administração, conforme metodologia do Regulamento do Novo Mercado.

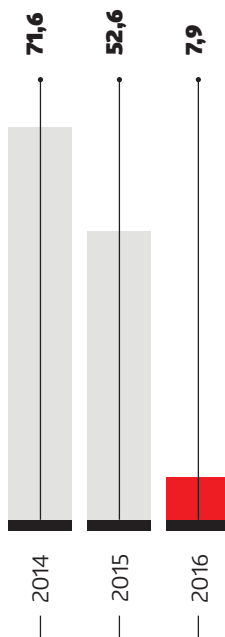
Em 31 de dezembro de 2016, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 1,32/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 236,3 milhões.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

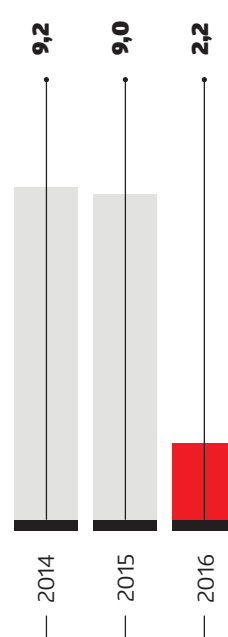
Em 2016, os proventos pagos a título de juros sobre o capital próprio foram de R\$ 7,9 milhões, referente aos resultados do quarto trimestre de 2015. Face aos resultados obtidos no ano de 2016, não houve distribuição de proventos.

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

PROVENTOS PAGOS
(R\$ milhões)



DIVIDEND YIELD
(%)



CASA BEM ESTRUTURADA, PRONTA PARA O FUTURO



ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS

A estratégia de atuação da Eternit contempla as seguintes diretrizes: crescimento orgânico, crescimento orgânico diversificado e crescimento inorgânico.

O foco na melhoria contínua de processos, principalmente nas fábricas, é pilar permanente da estratégia da Eternit, que vem se fortalecendo com o desdobramento de indicadores e metas por todas as áreas da organização. As lideranças são incentivadas a repassarem as informações para a base, com o intuito de disseminar aos colaboradores os objetivos estratégicos da

empresa e o entendimento pleno da real contribuição de cada profissional para o resultado da Companhia.

No ano de 2016, os investimentos somaram R\$ 15,7 milhões, redução de 58,6% quando comparado com o ano anterior, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

A previsão de CAPEX para o ano de 2017 é cerca de R\$ 18,3 milhões, para manutenção e atualização do parque industrial, contudo, esse montante não contempla eventuais aportes em empresas controladas.

PERSPECTIVAS

Com o cenário econômico de incertezas e baixos índices de utilização da capacidade da indústria, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2017, em comparação com o ano de 2016, são de 0,5%, segundo relatório FOCUS de 10/03/2017, e o PIB da construção civil de 0,5% negativo, conforme relatório de Inflação de dezembro de 2016 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) aponta para um cenário de estabilidade para o ano de 2017 frente a 2016, uma vez que o mercado permanece retraído diante do alto nível de desemprego e condições desfavoráveis ao crédito. Embora os índices de confiança do empresário tenham melhorado devido, especialmente, às expectativas futuras, segundo a ABRAMAT, somente um conjunto de medidas de incentivo à demanda, redução de juros e diminuição do desemprego poderá modificar a tendência no setor de materiais de construção.

O Governo Federal vem adotando medidas para estimular o crescimento do setor de construção civil e materiais de construção por meio de algumas propostas, dentre elas, a redução da taxa de juros para financiamento da casa própria pela Caixa Econômica Federal; implementação do programa Cartão Reforma com o objetivo de combater o déficit habitacional qualitativo de famílias com baixa renda ao subsidiar cerca de R\$ 5 mil para reforma e ampliação de moradias; relançamento do Cartão Construcard voltado para reformas com injeção de recursos de R\$ 7 bilhões; além da ampliação do Programa Minha Casa Minha Vida permitindo a entrada de famílias

com renda mensal de até R\$ 9 mil. A Companhia considera fundamental a criação de medidas como essas que estimulam a economia do País, para que possa retomar o crescimento do setor de materiais de construção, a qual contribuirá positivamente os negócios da Companhia.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio; geração de emprego e melhora na distribuição de renda; políticas econômicas sustentáveis; além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o fibrocimento, a Eternit manterá a operação de suas fábricas e na mineradora de forma otimizada, em linha com a demanda do mercado, além de fazer uso da força de sua marca e da rede de cerca de 15 mil pontos de vendas, bem como ampliar os pontos de vendas para minimizar os efeitos da crise econômica.

FOCO

O foco da Eternit é na sustentabilidade dos negócios, como objetivo de consolidar a Companhia como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.



Na linha de telhas de concreto, a Companhia reestruturou este segmento a fim de operar em mercados com maior rentabilidade operacional. Assim, a partir de fevereiro de 2017, a produção de telhas de concreto passou a operar de forma concentrada na unidade de Atibaia/SP, cuja capacidade de produção poderá atender eventual demanda de regiões das unidades desativadas. Os imóveis próprios das unidades desativadas serão disponibilizados à venda.

Os esforços continuarão centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais visando à competitividade necessária para enfrentamento de concorrência, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além da comercialização de um *mix* com maior rentabilidade em linha com a expectativa de melhoria da atividade econômica, como um todo.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) realizou a produção e a comercialização de fios de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento ao longo de 2016. Já a unidade

de louças (CE), apresentou melhora contínua nos indicadores de produtividade e tem disponibilizado um portfólio mais diversificado (produtos dos segmentos de médio a médio luxo) com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

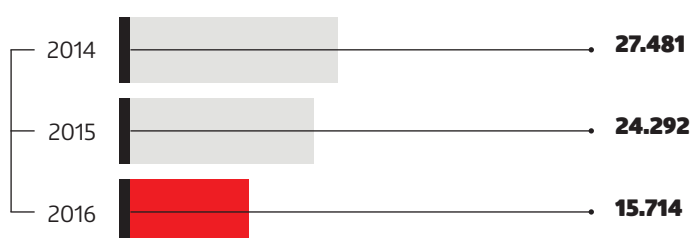
A Companhia, independente dos desafios citados, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua. A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.

ANEXO GRI

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO

G4-EC4

**AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA
RECEBIDA DO GOVERNO**
(R\$ mil)



IMPACTO ECONÔMICO INDIRETO SIGNIFICATIVO NAS COMUNIDADES DO ENTORNO

G4-EC8

2016

UNIDADES DO GRUPO ETERNIT	ESTADO	ARRECAÇÃO DE ICMS	VALOR DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	PARTICIPAÇÃO NA ARRECAÇÃO DO MUNICÍPIO
Fábrica Goiânia	Goiás	16.549.704	243.795.489	6,8%
Fábrica Precon Goiás	Goiás	6.003.866	60.650.050	9,9%
Fábrica Simões Filho	Bahia	11.279.415	43.247.091	26,1%
Fábrica Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	23.755.178	237.023.392	10,0%
Fábrica Colombo	Paraná	27.327.313	62.221.829	43,9%
Fábrica Tégula Atibaia	São Paulo	3.460.353	39.627.000	8,7%
Fábrica Tégula Içara	Santa Catarina	548.051	21.536.485	2,5%
Fábrica Tégula Camaçari	Bahia	376.451	78.215.225	0,5%
Fábrica Tégula Frederico Westphalen	Rio Grande do Sul	403.762	14.807.482	2,7%
Fábrica Tégula Anápolis	Goiás	601.615	60.650.050	1,0%
Mineradora SAMA	Goiás	21.886.558	17.020.924	128,6%

MATERIAIS USADOS, DISCRIMINADOS POR PESO, VOLUME /PERCENTUAL RECICLADO
G4-EN1

CONSOLIDADO	MATÉRIA-PRIMA	INSUMO	2016	2015	2014	DIRETO	NÃO RENOVÁVEL	RECICLADO
Coberturas de fibrocimento e Soluções Construtivas								
Minério Crisotila (t)	X		53.540,29	59.844,24	61.629,77	X	X	
Calcário (t)	X		119.202,03	127.050,38	125.149,41	X	X	
Celulose Reciclada (jornais) (t)	X		8.208,12	9.100,45	9.990,58	X		X
Celulose Branqueada (t)	X		28,08	2,50	28,68	X	X	
Celulose não Branqueada (t)	X		938.205,01	4.970,47	3.474,60	X	X	
PVA (t)	X		1.916,60	1.988,82	1.763,80	X	X	
PP (t)	X		399.330,24	-	-			
Cimento (t)	X		411.608,39	444.766,47	446.887,20	X	X	
Filler (t)	X		13.736,38	13.883,43	13.769,93	X		X
Resina Polietileno (t)	X		165,86	499,30	648,15	X	X	
Tinta de Alumínio (L)	X		310,20	4.323,60	5.448,00	X	X	
Tinta Cerâmica (L)		X	-	-	172,85	X	X	
Lâminas de Pinus (t)	X		2.121,56	1.550,30	1.962,38	X		X
Madeira (Paletes) (m³)		X	646.283,53	767.360,31	310.399,77	X		X
Outros Materiais Líquidos (L)		X	1.316.914,07	1.305.111,91	1.327.259,64		X	
Outros		X	2.055,84	2.942,28	2.828,83	X		X
Coberturas de concreto e acessórios								
Cimento (t)	X		25.110,88	31.800,66	42.913,31	X	X	
Areia (t)	X		117.622,45	143.941,17	185.043,54	X	X	
Filler (t)	X		77,60	160,00	330,00	X	X	
Pigmento (t)	X		15.375,16	204,10	469,42	X	X	
Verniz (t)	X		132,36	151,86	195,77	X	X	
Lecitina de Soja (t)		X	13,32	23,06	3,93		X	
Ripa Pinus (t)		X	3,40	6,99	13,17		X	
Armação Pinus (t)		X	41,57	6,15	37,36		X	
Filme Stretch (t)		X	60,22	47,40	22,16		X	
Outros Materiais Líquidos (L)		X	257.102,98	430.662,85	480.593,34		X	
Mineração do Crisotila								
Minério (t)	X		2.958.367,00	4.084.708,00	5.451.253,00	X	X	
Estérel (t)	X		8.393.902,00	11.705.677,00	16.085.642,00	X	X	
Plástico (t)		X	135,03	223,01	292,37	X		X
Madeira (Paletes) (t)		X	2.153,06	2.575,36	3.437,35			X
Diversos (t)		X	9.754,02	14.262,87	17.165,97		X	
Saco sanfonado para embalagem (t)	X		3.535,68	470,39	629,72	X		X
Acetileno (t)			0,37	0,50	0,44	X		X

MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM

G4-EN2

	2016	2015	2014	UNIDADE
Total de insumos usados no Grupo Eternit	13.488.212,38	16.668.062,33	22.475.577,62	t
	1.574.327,25	1.740.098,36	1.736.835,73	l
	646.283,53	767.360,31	20.016,45	m ³
Total de materiais não renováveis	12.120.322,46	16.616.091,94	22.420.232,98	t
	1.574.327,25	1.740.098,36	1.813.473,83	l
Total de materiais direto	13.470.245,81	16.648.342,55	22.456.181,69	t
	310,20	4.323,60	15.420,84	l
	646.283,53	767.360,31	20.016,45	m ³
Percentual reciclados	0,22%	0,17%	0,28%	t
	100,00%	100,00%	100,00%	m ³

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (ESCOPO 1), (ESCOPO 2) E (ESCOPO 3)

G4-EN15 | G4-EN16 | G4-EN17

* Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs (família), PFCs (família), SF₆, NF₃ e Gases regulados pelo Protocolo de Kyoto com Potencial de Aquecimento Global previstos na metodologia GHG Brasil Metodologias adotadas e fonte dos fatores de emissão: Norma ISO 14064-1, GHG Protocol. A Eternit não realizou inventário de GEE nos últimos 3 anos. A Tégula não realizou inventários de GEE nos últimos 2 anos.

EMISSIONES DIRETAS DE GEE* – ESCOPO 1

(EM tCO ₂ e)	2016	2015	2014
SAMA	25.399,36	43.428,51	53.067,45
Tégula	-	-	788,91

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO₂ – ESCOPO 1

(EM tCO ₂ e)	2016
SAMA	1.634,74

EMISSIONES DIRETAS DE GEE* – ESCOPO 2

(EM tCO ₂ e)	2016	2015	2014
SAMA	3.827,83	7.462,85	10.499,10
Tégula	-	-	211,4

* Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. Metodologias adotadas e fonte dos fatores de emissão: Norma ISO 14064-1, GHG Protocol. A Eternit não realizou inventário de GEE nos últimos 3 anos. A Tégula não realizou inventários de GEE nos últimos 2 anos.

PESO DOS RESÍDUOS PERIGOSOS TRANSPORTADOS

G4-EN25

MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (EM KG)	2016
Reutilização	13.804.460,00
Reciclagem	1.277,00
Incineração	7.169,57
Aterro Sanitário	14.000,00
Coprocessamento	330.070,00
Outros	66.500,00
TOTAL	14.223.476,57

PESO DOS RESÍDUOS GERADOS

G4-EN23

MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	TIPO DE RESÍDUOS	2016
Reutilização	Perigosos	13.804.460,00
Reciclagem	Não perigosos	902.313,00
	Perigosos	1.277,00
Recuperação	Não perigosos	37.256,72
Incineração	Perigosos	7.169,57
	Não perigosos	825.960,00
Aterro Sanitário	Perigosos	14.000,00
Aterro Industrial	Perigosos	510.198,00
Co-processamento	Perigosos	330.070,00
Outros	Perigosos	66.500,00
	Não perigosos	48.000,00
Total		16.547.204,29

INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL

G4-EN31

(R\$) CONSOLIDADO	DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS	2016	2015	2014
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação dos seguintes itens:	Tratamento e disposição de resíduos	2.254.103,99	2.187.668,69	1.837.481,26
	Tratamento de emissões	849.156,32	631.688,13	839.434,44
	Certificados de emissão	47.527,20	57.087,37	42.356,96
	Depreciação, materiais e manutenção	436.931,95	749.196,20	953.261,47
	Seguro para responsabilidade ambiental	26.557,16	33.941,72	29.266,98
	Custos de limpeza total	1.409.953,42	1.367.400,08	1.456.123,35
Total		5.024.230,04	5.026.982,19	5.157.924,46
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas relacionadas aos seguintes itens:	Educação e treinamento	109.107,20	337.558,93	346.355,61
	Serviços externos de Gestão Ambiental	447.469,67	422.940,11	531.595,09
	Certificação externa	59.877,55	121.016,06	96.906,36
	Atividades gerais da Gestão Ambiental	324.751,75	382.491,28	385.790,31
	Outros custos com Gestão Ambiental	1.960.046,32	1.697.403,01	1.470.421,61
Total		2.901.252,49	2.961.409,39	2.831.068,98
Total Geral		7.925.482,53	7.988.391,58	7.988.993,44

TOTAL DE COLABORADORES

G4-10

		FEMININO	MASCULINO	2016
Contrato	Trabalhadores CLT	223	1.680	1.903
	Terceiros	83	338	421
	Aprendiz	23	29	52
	Estágio	19	9	28
Região	Osasco - SP	3	1	4
	Colombo - PR	38	332	370
	Rio de Janeiro - RJ	31	169	200
	São Paulo - SP	63	83	146
	Simões Filho - BA	33	188	221
	Goiânia - GO	39	329	368
	Minaçu - GO	71	661	732
	Atibaia - SP	35	115	150
	Içara - SC	3	25	28
	Camaçari - BA	1	17	18
	Frederico Westphalen - RS	4	14	18
	Anápolis - GO	27	121	148
	São José do Rio Preto - SP	0	1	1
	Total		348	2.056

NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

G4-LA1

		ADMISSÕES	DEMISSÕES	ROTATIVIDADE
Gênero	Masculino	220	307	17,4%
	Feminino	74	323	5,9%
Faixa Etária	Até 25 anos	159	182	7,5%
	26 a 30 anos	40	117	3,2%
	31 a 40 anos	73	210	6,0%
	41 a 50 anos	20	77	1,9%
	Acima de 50 anos	2	43	0,9%
Unidade	Osasco - SP	1	0	0,0%
	Colombo - PR	26	68	3,3%
	Rio de Janeiro - RJ	22	47	2,4%
	São Paulo - SP	18	44	2,1%
	Simões Filho - BA	20	49	2,4%
	Goiânia - GO	48	77	4,4%
	Minaçu - GO	97	167	22,9%
	Atibaia - SP	39	46	10,8%
	Içara - SC	2	20	2,8%
	Camaçari - BA	1	16	2,2%
	Frederico Westphalen - RS	2	14	2,0%
	Anápolis - GO	18	57	4,1%
	São José do Rio Preto - SP	0	25	3,2%
Total		294	630	19,8%

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO
G4-LA2

	ETERNIT / PRECON GOIÁS	SAMA	TÉGULA	ETERNIT DA AMAZÔNIA
Academia		X		
Adiantamento da 1ª parcela do 13º salário		X		
Assistência médica	X	X	X	X
Assistência odontológica	X	X	X	X
Auxílio creche	X	X		
Auxílio educação		X		
Auxílio farmácia	X	X	X	X
Auxílio funeral		X		
Auxílio idioma		X		
Auxílio ortopédico	X			
Auxílio ótico	X	X	X	X
Auxílio refeição/refeitório	X	X	X	X
Cesta de Natal	X	X	X	X
Cinema		X		
Clube recreativo	X	X		
Complemento de auxílio doença / acidente do trabalho	X			X
Convênio livraria				X
Coroas de flores	X	X	X	
Empréstimo consignado	X	X	X	
Empréstimo de material escolar		X		
Empréstimo emergencial	X	X		
Ginástica laboral		X		
Kit nascimento	X	X	X	
Presente de casamento	X	X	X	
Previdência privada	X	X	X	
Reembolso médico e odontológico em situações emergenciais	X	X		
Seguro de vida	X	X	X	X
Vale alimentação/cesta básica	X	X		X
Vale transporte	X	X	X	X
Vida ativa (Ginástica ao ar livre)		X		

A Eternit, Precon Goiás e a Tégula não possuem colaboradores que trabalham em meio período. Na SAMA, todos os colaboradores que trabalham meio período tem direito aos mesmos benefícios dos que trabalham em período integral.

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA ROTULAGEM
G4-PR3

2016		SIM	NÃO
Mineral crisotila	Terceirização de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)	X	
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos		100%
Telhas e moldados de fibrocimento	Terceirização de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)	X	
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos		100%
Caixas d'água de polietileno	Terceirização de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)	X	
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos (percentual do volume vendido)		100%
Componentes para Soluções Construtivas	Terceirização de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)		X
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos		100%
Louças Sanitárias	Terceirização de componentes	X	
	Conteúdo (substâncias)		X
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos		100%
Telhas de Concreto	Terceirização de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)		X
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos		100%
Metais Sanitários	Terceirização de componentes	X	
	Conteúdo (substâncias)		X
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X
	Percentual dos produtos sujeitos		100%

ÍNDICE GRI

CONTEÚDO PADRÃO GERAIS

	Página/Resposta	Omissões	Pacto Global (princípios)
Estratégia e análise			
G4-1		5	
G4-2		5 e 29	
Perfil organizacional			
G4-3		3	
G4-4		7	
G4-5		7	
G4-6		7	
G4-7		7	
G4-8		12	
G4-9		6	
G4-10		34 e 62	6
G4-11	38 / O acordo coletivo abrange 100% dos colaboradores que estão no regime da CLT.		3
G4-12		33	
G4-13		3	
G4-14		29	
G4-15		45	
G4-16		46	
Aspecto materiais identificados e limites			
G4-17		3	
G4-18		3	
G4-19		3	
G4-20		3	
G4-21		3	
G4-22		3	
G4-23		3	
Engajamento de stakeholders			
G4-24		3	
G4-25		3	
G4-26		3	
G4-27		3	

CONTEÚDO PADRÃO GERAIS

	Página/Resposta	Omissões	Pacto Global (princípios)
Perfil do relatório			
G4-28		3	
G4-29		3	
G4-30		3	
G4-31		3	
G4-32		3	
G4-33		3	
Governança			
G4-34		22	
G4-35		22	
G4-36		22	
G4-37		22	
G4-38		23	
G4-39		24	
G4-40		24	
G4-41	Informações disponíveis nos itens 12 e 16 do Formulário de Referência da Eternit, disponível no site de RI		
G4-42		24	
G4-43		24	
G4-44		24	
G4-45	Informações disponíveis nos itens 4 e 5 do Formulário de Referência da Eternit, disponível no site de RI		
G4-46		29	
G4-47		24	
G4-48		3	
G4-49		25	
G4-50	Informações consideradas confidenciais pela administração da Companhia.		
G4-51	Informações disponíveis no item 13 do Formulário de Referência da Eternit, disponível no site de RI		
G4-52	Informações disponíveis no item 13 do Formulário de Referência da Eternit, disponível no site de RI		
G4-53		24	
G4-54	Informações consideradas confidenciais pela administração da Companhia		
G4-55	Informações consideradas confidenciais pela administração da Companhia		
Ética e integridade			
G4-56		8	
G4-57		27	
G4-58		28	

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicadores	Página/Resposta	Omissões	Pacto global (princípios)
Categoria: Econômica			
Desempenho Econômico			
DMA	48		
G4-EC1	53		
G4-EC2	40		7
G4-EC3	36		
G4-EC4	58		
Presença de mercado			
DMA	34		
G4-EC5	37		6
G4-EC6	34		6
Impactos econômicos indiretos			
DMA	45		
G4-EC7	45		
G4-EC8	45		
Categoria: Ambiental			
Materiais			
DMA	40		
G4-EN1	59		7 8
G4-EN2	60		8
Biodiversidade			
DMA	43		
G4-EN11	43		8
G4-EN12	44		8
G4-EN13	43		8
G4-EN14	43		8
Emissões			
DMA	41		
G4-EN15	41 e 60		7 8
G4-EN16	41 e 60		8
G4-EN17	41 e 60		8
G4-EN18	41		8
G4-EN19	41		8 9
G4-EN20	41		7 8
G4-EN21	42		7 8

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicadores	Página/Resposta	Omissões	Pacto global (princípios)
Efluentes e resíduos			
DMA	42		
G4-EN22	42		8
G4-EN23	61		8
G4-EN24	40		8
G4-EN25	61		8
G4-EN26	42		8
Produtos e serviços			
DMA	40		
G4-EN27	44		7 18 19
G4-EN28	40		8
Conformidade			
DMA	40		
G4-EN29	40		8
Geral			
DMA	40		
G4-EN31	62		7 18 19
Categoria: Social			
Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Emprego			
DMA	36		
G4-LA1	63		6
G4-LA2	36 e 64		
G4-LA3	36		6
Relações trabalhistas			
DMA	38		
G4-LA4	38		3
Saúde e segurança do trabalho			
DMA	39		
G4-LA5	39		
G4-LA6	39		
G4-LA7	39		
G4-LA8	39		

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicadores	Página/Resposta	Omissões	Pacto global (princípios)
Treinamento e educação			
DMA	35		
G4-LA9	35		6
G4-LA10	35		
G4-LA11	36		
Diversidade e igualdade de oportunidades			
DMA	34		
G4-LA12	23 e 34		6
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens			
DMA	36		
G4-LA13	Informações sobre a remuneração dos empregados são consideradas confidenciais pela administração da Companhia.		6
Subcategoria: Direitos humanos			
Investimentos			
DMA	28		
G4-HR1	Em 2016 não houve acordos e contratos de investimentos significativos que incluíssem cláusula de direitos humanos		2
G4-HR2	28		1
Não discriminação			
DMA	28		
G4-HR3	28		6
Liberdade de associação e negociação coletiva			
DMA	28		
G4-HR4	Não houve em 2016 identificação, nas operações da empresa e na cadeia de seus fornecedores, nenhum risco significativo no direito de exercer a liberdade de associação e da negociação.		
Práticas de segurança			
DMA	39		3
G4-HR7	39		1

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicadores	Página/Resposta	Omissões	Pacto global (princípios)
Subcategoria: Sociedade			
Comunidades locais			
DMA	40		
G4-S01	40		1
G4-S02	40		1
Combate à corrupção			
DMA	27		
G4-S03	27		10
G4-S04	27		10
G4-S05	Informações consideradas confidenciais pela administração da Companhia.		10
Políticas públicas			
DMA	27		
G4-S06	Não houve doações em 2016.		10
Concorrência desleal			
DMA	28		
G4-S07	28		
Subcategoria: Responsabilidade pelo produto			
Saúde e segurança do cliente			
DMA	15		
G4-PR1	15		
G4-PR2	15		
Rotulagem de produtos e serviços			
DMA	33		
G4-PR3	65		
G4-PR4	15		
G4-PR5	33		
Privacidade do Cliente			
DMA	33		
G4-PR8	Em 2016 não houve queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		
Conformidade			
DMA	15		
G4-PR9	15		

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

SEDE

Eternit S.A.

Rua Doutor Fernandes Coelho,
85, 8º andar – Pinheiros
CEP: 05423-040
São Paulo (SP)
Telefone: (11) 3038-3838
Fax: (11) 3819-1647
SAC: 0800 021 1709
E-mail: sac@eternit.com.br

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Relações com Investidores

Consultoria GRI e de conteúdo, redação e projeto gráfico

globalRI – www.globalri.com.br

Esclarecimentos adicionais: Equipe de RI

Telefones: 55 (11) 3194-3881
E-mail: ri@eternit.com.br
Twitter: @Eternit_RI
Fotografias / Acervo Eternit

Eternit

RELATÓRIO ANUAL | 2016